

CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO

PROCESSO LICITATÓRIO CETESB: 16/2024/308
PROCESSO E-AMBIENTE: CETESB.036746/2024-20
CONTRATO CETESB n° 076402

TERMO DE CONTRATO CELEBRADO ENTRE CETESB, POR
MEIO DA CETESB – COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO
DE SÃO PAULO E ISSA & PIACENTE ENGENHARIA LTDA,
TENDO POR OBJETO A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
“RADIER” EM CONCRETO ARMADO E ALVENARIA
ESTRUTURAL.

A **CETESB – COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO**, doravante designada “CONTRATANTE”, inscrita no CNPJ sob nº 43.776.491/0001-70, com sede na Av. Prof. Frederico Hermann Júnior, 345, São Paulo/SP, e **ISSA & PIACENTE ENGENHARIA LTDA**, inscrita no CNPJ sob nº 29.826.100/0001-53, com sede na Rua Joaquim Duarte Barbosa, 673, Campinas/SP, a seguir denominada “CONTRATADA”, neste ato representadas pelos seus respectivos representantes legais na forma de seus Instrumentos Constitutivos, em face da adjudicação efetuada no Pregão Eletrônico indicado em epígrafe, celebram o presente TERMO DE CONTRATO, sujeitando-se às disposições previstas, na Lei federal nº 13.303/2016, no Regulamento Interno de Licitações da CETESB, subsidiariamente pela Lei Federal nº 14.133/2021 e demais normas regulamentares aplicáveis à espécie, mediante as seguintes cláusulas e condições que reciprocamente outorgam e aceitam:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

Constitui objeto do presente instrumento a prestação de serviços de engenharia para execução de aterro, fundação tipo “radier” em concreto armado e alvenaria estrutural para receber Estações Telemétricas de medição da qualidade do ar, incluindo as instalações elétricas, de telefonia, aterramento e fechamento com gradil. As instalações serão na cidade de Cubatão, conforme detalhamento e especificações técnicas constantes do Termo de Referência, da proposta da CONTRATADA e demais documentos constantes do processo administrativo em epígrafe.

§ 1º - O objeto contratual executado deverá atingir o fim a que se destina, com eficácia e qualidade requeridas.

CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo – Sede: Av. Prof. Frederico Hermann Jr., 345 – CEP 05459-900 – São Paulo – SP – Tel.: (0xx11) 3133-3000 – C.N.P.J. nº 43.776.491/0001 – 70 – Insc. Est. n.º 109.091.375-118 – Insc. Munic. n.º 8.030.313-7 – Site.: www.cetesb.sp.gov.br

Cód.: S288V01

Pág. 1

Contrato aprovado pelo Departamento Jurídico da
CETESB conforme minuta arquivada no processo.

§ 2º - O regime de execução deste contrato é o de empreitada por preço unitário.

CLÁUSULA SEGUNDA – DAS CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

A execução dos serviços deverá ter início em até 5 (cinco) dias úteis a contar da ordem de início dos serviços, correndo por conta da CONTRATADA todas as despesas decorrentes e necessárias à sua plena e adequada execução, em especial as atinentes a seguros, transporte, tributos, encargos trabalhistas e previdenciários.

CLÁUSULA TERCEIRA - DA VIGÊNCIA E DAS PRORROGAÇÕES

O contrato terá vigência de **4 (quatro) meses, contados da data da ordem de início dos serviços**, sendo:

I – Prazo para execução do objeto deste contrato será de **60 (sessenta) dias corridos**, a contados da ordem de início.

§ 1º - O prazo de vigência poderá ser prorrogado por sucessivos períodos, iguais ou inferiores, a critério da CONTRATANTE, até o limite de 60 (sessenta) meses, nos termos e condições permitidos pela legislação vigente.

§ 2º - Eventuais prorrogações serão formalizadas mediante celebração dos respectivos termos de aditamento ao contrato, respeitadas as condições prescritas na legislação vigente.

§ 3º - A não prorrogação do prazo de vigência contratual por conveniência da CONTRATANTE não gerará à CONTRATADA direito a qualquer espécie de indenização.

§ 4º - Dentre outras exigências, a prorrogação somente será formalizada caso os preços mantenham-se vantajosos para o CONTRATANTE e consistentes com o mercado, conforme pesquisa a ser realizada à época do aditamento pretendido.

§ 5º - Não obstante o prazo estipulado no *caput*, a vigência nos exercícios subsequentes ao da celebração do contrato estará sujeita à condição resolutiva, consubstanciada esta na inexistência de recursos aprovados nas respectivas Leis Orçamentárias de cada exercício para atender as respectivas despesas.

§ 6º - Ocorrendo a resolução do contrato, com base na condição estipulada no Parágrafo Sexto desta Cláusula, a CONTRATADA não terá direito a qualquer espécie de indenização.

CLÁUSULA QUARTA - DAS OBRIGAÇÕES E DAS RESPONSABILIDADES DA CONTRATADA

À CONTRATADA, além das obrigações constantes do Termo de Referência, que constitui **Anexo I** do Edital indicado no preâmbulo, e daquelas estabelecidas em lei, em especial as definidas nas leis sobre licitações aplicáveis ao presente instrumento, cabe:

- I. Elaborar a competente Anotação de Responsabilidade Técnica – ART, ou, Termo de Responsabilidade Técnica – TRT, junto ao Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo – CREA-SP, ou, CAU – Conselho de Arquitetura e Urbanismo, ou ainda, Conselho Regional dos Técnicos Industriais – CRT, em nome do profissional responsável pela condução dos serviços, preferencialmente o mesmo mencionado na documentação solicitada no item 5.4 do Edital; caso seja outro profissional, a CONTRATADA deverá enviar documentação para análise da CETESB antes da elaboração da ART ou TRT. A ART ou TRT deverá ser apresentada antes da assinatura da Ordem de Início do Serviço (OIS).
- II. Apresentar o competente registro junto ao CREA – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia, ou, CAU – Conselho de Arquitetura e Urbanismo, ou ainda, Conselho Regional dos Técnicos Industriais – CRT, da empresa e do(s) profissional(is) responsável(is) técnico(s) que efetivamente deverão participar da execução da obra. Quando o responsável técnico estiver relacionado na Certidão de Regularidade da Empresa, não será necessária a apresentação da certidão individual do técnico.
- III. Apresentar para aprovação da Fiscalização, antes de iniciar as obras, cronograma físico-financeiro subdividido em semanas, de acordo com cada item mencionado na planilha de preços. O prazo para entrega do cronograma é de 5 (cinco) dias úteis a partir da primeira reunião com a fiscalização da CETESB, sob pena de sofrer as sanções previstas, no caso de atraso injustificado na entrega do documento.
- IV. Manter vigilância, constante e permanente, sobre os trabalhos executados, materiais e equipamentos, cabendo-lhe toda a responsabilidade por quaisquer perdas e/ou danos que eventualmente venham a ocorrer.
- V. Responsabilizar-se integralmente pelas obras e/ou serviços porventura executados com vícios ou defeitos, em virtude de ação ou omissão, negligência, imperícia, imprudência ou emprego de material inadequado ou de qualidade inferior, inclusive aqueles que acarretem infiltrações de qualquer espécie ou natureza, que deverão ser demolidos e/ou refeitos, sem ônus para o CETESB.
- VI. Responsabilizar-se pelos serviços de proteção provisórios, necessários à execução do objeto deste contrato, bem como pelas despesas provenientes do uso de equipamentos.
- VII. Responsabilizar-se pelas despesas decorrentes de acidentes do trabalho, não cobertas pelo seguro.

- VIII.** Reparar ou reconstruir, no todo ou em parte, a obra danificada por incêndio ou qualquer sinistro ocorrido na obra, independente da cobertura do seguro, no prazo determinado pela CETESB, contado a partir da notificação expedida para tanto.
- IX.** Prestar os serviços objeto desta contratação em estrita obediência ao Edital, especificações e proposta.
- X.** Manter durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as demais obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação indicada no preâmbulo deste termo.
- XI.** Informar à área de segurança da CETESB os nomes e funções dos empregados da CONTRATADA que estarão atuando na execução das obras em questão.
- XII.** Cumprir as posturas do Município e as disposições legais estaduais e federais que interfiram na execução dos serviços, especialmente as disposições do Decreto estadual nº 53.047, de 2 de junho de 2008, obrigando-se a utilizar produtos ou subprodutos de madeira de origem exótica, ou de origem nativa que tenham procedência legal e, no caso de utilização de produtos e subprodutos listados no artigo 1º do referido decreto, proceder às respectivas aquisições de pessoa jurídica cadastrada no “Cadastro Estadual de Pessoas Jurídicas que comercializam, no Estado de São Paulo, produtos e subprodutos florestais de origem nativa da flora brasileira – CADMADEIRA”.
- XIII.** Cumprir e fazer com que todo o pessoal em serviço no canteiro de obras observe os regulamentos disciplinares, de segurança e de higiene existentes no local de trabalho, devendo observar as exigências emanadas da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) e, principalmente, as contidas na Legislação em vigor.
- XIV.** Manter, permanentemente, no canteiro de obras, pelo menos um representante autorizado/preposto, devidamente credenciado e tecnicamente apto para receber instruções, bem como proporcionar à equipe de fiscalização da CETESB toda a assistência necessária ao bom cumprimento e desempenho de suas tarefas.
- XV.** Apresentar para controle e exame, sempre que a CETESB o exigir, a Carteira de Trabalho e Previdência Social de seus empregados e comprovantes de pagamentos de salários, apólices de seguro contra acidente de trabalho, quitação de suas obrigações trabalhistas e previdenciárias relativas aos empregados que prestam ou tenham prestado serviços à CETESB, por força deste contrato.
- XVI.** Manter, durante toda execução contratual, os seguintes seguros, encaminhando as respectivas apólices à CETESB:
- a) risco de responsabilidade civil do construtor;
 - b) contra acidentes do trabalho; e
 - c) riscos diversos de acidentes físicos decorrentes da execução do objeto deste contrato, além de outros exigidos pela legislação pertinente.
- XVII.** Assumir inteira responsabilidade pelos danos ou prejuízos causados à CETESB ou a terceiros, decorrentes de dolo ou culpa na execução do objeto deste contrato, diretamente por seu preposto e/ou empregados, não excluindo ou reduzindo essa responsabilidade à fiscalização ou acompanhamento feito pela CETESB. Nessa hipótese, a CETESB poderá reter pagamentos devidos à CONTRATADA, na proporção dos prejuízos verificados, até a solução da pendência.

- XVIII.** Providenciar o licenciamento e outros requisitos para a instalação do canteiro de obras e execução dos serviços, sendo também responsável por todas as providências, bem como pelo pagamento de taxas e emolumentos junto às concessionárias de serviços públicos, para efetivação das ligações definitivas de água, telefone, energia elétrica, esgoto, gás e outros pertinentes, sendo estas condições necessárias ao recebimento definitivo da obra. Deverá providenciar ainda os devidos licenciamentos e alvarás junto aos órgãos competentes, inclusive Prefeituras, Corpo de Bombeiros e órgãos ambientais de todas as esferas, quando for o caso.
- XIX.** Responsabilizar-se, pelo período de 5 (cinco) anos, contados a partir da emissão do “Termo de Recebimento Definitivo”, pela reparação, às suas expensas, de qualquer defeito, quando decorrente de falha técnica comprovada, na execução das obras objeto deste contrato, sendo responsável pela segurança e solidez dos trabalhos executados, assim em razão dos materiais, como do solo, conforme preceitua o artigo 618 do Código Civil Brasileiro.
- XX.** Ter pleno conhecimento das condições locais e da região onde serão executados os serviços.
- XXI.** Identificar todos os equipamentos de sua propriedade, de forma a não serem confundidos com similares de propriedade da CETESB.
- XXII.** Propiciar aos seus empregados as condições necessárias para o perfeito desenvolvimento dos serviços, fornecendo-lhes os equipamentos e materiais para o bom desempenho e controle de tarefas afins.
- XXIII.** Manter a disciplina entre seus empregados, aos quais será expressamente vedado o uso de qualquer bebida alcoólica, bem como, durante a jornada de trabalho, desviar a atenção do serviço.
- XXIV.** Substituir qualquer integrante de sua equipe cuja permanência no serviço for considerada inconveniente, no prazo determinado pela CETESB.
- XXV.** Manter pessoal habilitado, uniformizado, num só padrão, devidamente identificado por meio de crachás com fotografia recente.
- XXVI.** Instruir os seus empregados, inclusive terceirizados, quanto à prevenção de incêndios nas áreas da CETESB.
- XXVII.** Dar ciência imediata e por escrito à CETESB de qualquer anormalidade que verificar na execução dos serviços.
- XXVIII.** Prestar os esclarecimentos solicitados e atender prontamente as reclamações sobre seus serviços.
- XXIX.** Assumir todas as responsabilidades e tomar as medidas necessárias ao atendimento dos seus empregados acidentados ou com mal súbito, por meio de seus encarregados.
- XXX.** Preservar e manter a CETESB à margem de todas as reivindicações, queixas e representações de quaisquer naturezas referentes aos serviços.
- XXXI.** Executar os serviços contratados, obedecendo a desenhos de projetos, normas técnicas, especificações dos fabricantes de materiais, memoriais descritivos e instruções da fiscalização da CETESB, bem como a boa técnica.

- XXXII.** Atender prontamente a todas as convocações da CETESB, tantas vezes quantas forem necessárias, sempre num intervalo de tempo não superior a 24 (vinte e quatro) horas após a convocação, prestando quaisquer esclarecimentos que forem solicitados.
- XXXIII.** Assumir todas as providências e obrigações estabelecidas na legislação específica de acidentes de trabalho quando, em ocorrências da espécie, forem vítimas os seus empregados no desempenho do serviço ou em conexão com eles, que tenha relacionamento ao contrato com a CETESB.
- XXXIV.** A ausência ou omissão da fiscalização da CETESB não eximirá a contratada das responsabilidades previstas neste contrato.
- XXXV.** Cumprir, além das normas de segurança constantes das especificações, todas as outras disposições legais, federais e distritais pertinentes, sendo de sua inteira responsabilidade os processos, ações ou reclamações movidas por pessoas físicas ou jurídicas em decorrência de negligência nas precauções exigidas no trabalho ou da utilização de materiais inaceitáveis na execução dos serviços.
- XXXVI.** Atender e respeitar todas as normas de Medicina, Higiene e Segurança do Trabalho, devendo observar as exigências emanadas do SESMT - Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho, bem como as orientações da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), de acordo com o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional), PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais), ou PCMAT (Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção), quando for o caso.
- XXXVII.** Apresentar toda a documentação pertinente às exigências legais de higiene, saúde e segurança ocupacional (HSSO) em até 05 (cinco) dias úteis a contar da data de assinatura deste instrumento de contrato, prorrogáveis por igual período a critério exclusivo da CETESB, mediante apresentação de justificativa da Contratada.
- XXXVIII.** Manter na obra equipe técnica especializada, e em número suficiente para cumprir o prazo estabelecido neste Contrato, sendo obrigatória para início dos serviços a apresentação de fichas de registro dos funcionários que estarão lotados na obra.
- XXXIX.** Atender a todas as exigências contidas no Decreto Estadual nº 55.126/2009, que versa sobre o Programa de Inserção de Egressos do Sistema Penitenciário no Mercado de Trabalho - Pró-Egressos.
- XL.** Providenciar a confecção e colocação, às suas expensas, em lugar visível do canteiro, de placa de acordo com o modelo que será fornecido pela CETESB.
- XLI.** Tomar conhecimento das disposições do Código de Conduta e Integridade da CETESB, disponível em <https://cetesb.sp.gov.br/wp-content/uploads/2017/07/codigo-etica-maio-2014.pdf>, bem como cumpri-las durante toda a execução do objeto deste termo de contrato.
- XLII.** Obedecer às normas e rotinas da CETESB, em especial as que disserem respeito à proteção de dados pessoais, à segurança, à guarda, à manutenção e à integridade das informações coletadas, custodiadas, produzidas, recebidas, classificadas, utilizadas, acessadas, reproduzidas, transmitidas, distribuídas, processadas, arquivadas, eliminadas ou avaliadas durante a execução do objeto a que se refere a Cláusula Primeira deste Contrato, observando as normas legais e regulamentares aplicáveis.

§ 1º - A CONTRATADA não poderá oferecer, dar ou se comprometer a dar a quem quer que seja, tampouco aceitar ou se comprometer a aceitar de quem quer que seja, por conta própria ou por intermédio de outrem, qualquer pagamento, doação, compensação, vantagens financeiras ou benefícios de qualquer espécie relacionados de forma direta ou indireta ao objeto deste contrato, o que deve ser observado, ainda, pelos seus prepostos, colaboradores e eventuais subcontratados, caso permitida a subcontratação.

§ 2º - Em atendimento à Lei Federal nº 12.846/2013 e ao Decreto Estadual nº 60.106/2014, a CONTRATADA se compromete a conduzir os seus negócios de forma a coibir fraudes, corrupção e quaisquer outros atos lesivos à Administração Pública, nacional ou estrangeira, abstendo-se de práticas como as seguintes:

I – prometer, oferecer ou dar, direta ou indiretamente, vantagem indevida a agente público, ou a terceira pessoa a ele relacionada;

II – comprovadamente, financiar, custear, patrocinar ou de qualquer modo subvencionar a prática dos atos ilícitos previstos em Lei;

III – comprovadamente, utilizar-se de interposta pessoa física ou jurídica para ocultar ou dissimular seus reais interesses ou a identidade dos beneficiários dos atos praticados;

IV – no tocante a licitações e contratos:

a) frustrar ou fraudar, mediante ajuste, combinação ou qualquer outro expediente, o caráter competitivo de procedimento licitatório público;

b) impedir, perturbar ou fraudar a realização de qualquer ato de procedimento licitatório público;

c) afastar ou procurar afastar licitante, por meio de fraude ou oferecimento de vantagem de qualquer tipo;

d) fraudar licitação pública ou contrato dela decorrente;

e) criar, de modo fraudulento ou irregular, pessoa jurídica para participar de licitação pública ou celebrar contrato administrativo;

f) obter vantagem ou benefício indevido, de modo fraudulento, de modificações ou prorrogações de contratos celebrados com a administração pública, sem autorização em lei, no ato convocatório da licitação pública ou nos respectivos instrumentos contratuais;

ou

g) manipular ou fraudar o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos celebrados com a administração pública;

V – dificultar atividade de investigação ou fiscalização de órgãos, entidades ou agentes públicos, ou intervir em sua atuação, inclusive no âmbito das agências reguladoras e dos órgãos de fiscalização do sistema financeiro nacional.

§ 3º - O descumprimento das obrigações previstas nos Parágrafos Primeiro e Segundo desta Cláusula Quarta poderá submeter a CONTRATADA à rescisão unilateral do contrato, a critério da CETESB, sem prejuízo da aplicação das sanções penais e administrativas cabíveis e, também, da instauração do processo administrativo de responsabilização de que tratam a Lei Federal nº 12.846/2013 e o Decreto Estadual nº 60.106/2014.

CLÁUSULA QUINTA – DAS OBRIGAÇÕES E DAS RESPONSABILIDADES DA CETESB

À CETESB cabe:

- I. Expedir Ordem de Início dos Serviços (OIS);
- II. Exercer a fiscalização dos serviços, designando servidor responsável pelo acompanhamento da execução contratual e, ainda, pelos contatos com a CONTRATADA;
- III. Fornecer à CONTRATADA todos os dados e informações necessários à execução do objeto do contrato;
- IV. Efetuar os pagamentos devidos, de acordo com o estabelecido neste ajuste
- V. Providenciar a desocupação de ambientes, quando for o caso;
- VI. Prestar aos empregados da CONTRATADA informações e esclarecimentos que eventualmente venham a ser solicitados para uma perfeita execução dos serviços;
- VII. Indicar gestor do contrato;
- VIII. expedir autorização de serviços, com antecedência mínima de 02 (dois) dias úteis da data de início de sua execução.
- IX. permitir aos técnicos e profissionais da CONTRATADA acesso às áreas físicas e de infraestrutura tecnológica envolvidas na execução deste contrato, observadas as normas de segurança.
- X. observar, no tratamento de dados pessoais de profissionais, empregados, prepostos, administradores e/ou sócios da CONTRATADA, a que tenha acesso durante a execução do objeto a que se refere a Cláusula Primeira deste Contrato, as normas legais e regulamentares aplicáveis, em especial, a Lei Federal nº 13.709, de 14 de agosto de 2018, com suas alterações subsequentes ("Lei Federal nº 13.709/2018").

CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo – Sede: Av. Prof. Frederico Hermann Jr., 345 – CEP 05459-900 – São Paulo – SP – Tel.: (0xx11) 3133-3000 – C.N.P.J. n.º 43.776.491/0001 – 70 – Insc. Est. n.º 109.091.375-118 – Insc. Munic. n.º 8.030.313-7 – Site.: www.cetesb.sp.gov.br

Cód.: S288V01

Pág. 8

Contrato aprovado pelo Departamento Jurídico da CETESB conforme minuta arquivada no processo.

- XI. Analisar a documentação exigida em matéria de Higiene, Saúde e Segurança Ocupacionais em até 5 (cinco) dias. Após cumpridas as exigências, será autorizada a emissão da Ordem de Início de Serviços.

CLÁUSULA SEXTA - DA FISCALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS

A CETESB exercerá a fiscalização dos serviços contratados por intermédio do gestor do contrato de modo a assegurar o efetivo cumprimento das obrigações ajustadas.

§ 1º - A fiscalização não exclui e nem reduz a integral responsabilidade da CONTRATADA, mesmo perante terceiros, por quaisquer irregularidades constatadas na prestação dos serviços, inclusive quando resultantes de utilização de pessoal inadequado ou sem a qualificação técnica necessária, inexistindo, em qualquer hipótese, corresponsabilidade por parte da CETESB.

§ 2º - A ausência de comunicação, por parte da CETESB, referente a irregularidades ou falhas, não exime a CONTRATADA do regular cumprimento das obrigações previstas neste contrato e no **Anexo I** do Edital.

CLÁUSULA SÉTIMA - DOS PREÇOS

A CONTRATADA obriga-se a executar os serviços objeto deste contrato pelo preço total estimado de R\$ _____ (_____), conforme Anexo II - proposta da vencedora que integra o presente termo de contrato.

§ 1º - Nos preços acima estão incluídos, além do lucro, todas as despesas e custos diretos e indiretos relacionados à prestação dos serviços, tais como tributos, remunerações, despesas financeiras e quaisquer outras necessárias ao cumprimento do objeto desta licitação, inclusive gastos com transporte.

§ 2º - Caso a CONTRATADA seja optante pelo Simples Nacional e, por causa superveniente à contratação, perca as condições de enquadramento como microempresa ou empresa de pequeno porte ou, ainda, torne-se impedida de beneficiar-se desse regime tributário diferenciado por incorrer em alguma das vedações previstas na Lei Complementar Federal nº 123/2006, não poderá deixar de cumprir as obrigações avençadas perante a Administração, tampouco requerer o reequilíbrio econômico-financeiro, com base na alegação de que a sua proposta levou em consideração as vantagens daquele regime tributário diferenciado.

CLAUSULA OITAVA – DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

No presente exercício as despesas decorrentes desta contratação irão onerar o crédito orçamentário de custeio, de classificação funcional programática 18542263065390000 e categoria econômica 339039 .

Parágrafo único - No(s) exercício(s) seguinte(s), correrão à conta dos recursos próprios para atender às despesas da mesma natureza, cuja alocação será feita no início de cada exercício financeiro.

CLÁUSULA NONA - DAS MEDIÇÕES DOS SERVIÇOS CONTRATADOS

Os serviços executados serão objeto de medição mensal, de acordo com os seguintes procedimentos:

§ 1º - No primeiro dia útil subsequente ao mês em que forem prestados os serviços, a CONTRATADA entregará relatório contendo os quantitativos totais de cada um dos tipos de serviços realizados e os respectivos valores apurados;

§ 2º - A CETESB solicitará à CONTRATADA, na hipótese de glosas e/ou incorreções de valores, a correspondente retificação objetivando a emissão da nota fiscal/fatura eletrônica;

§ 3º - Serão considerados somente os serviços efetivamente realizados e apurados da seguinte forma:

a) O valor dos pagamentos será obtido mediante a aplicação dos preços unitários contratados às correspondentes quantidades de serviços efetivamente executados, aplicando-se eventual desconto em função da pontuação obtida no Relatório de Avaliação da Qualidade dos Serviços, se for o caso;

b) A realização dos descontos indicados na alínea “a” não prejudica a aplicação de sanções à CONTRATADA em virtude da inexecução dos serviços.

§ 4º - Após a conferência dos quantitativos e valores apresentados, a CETESB atestará a medição mensal, no prazo de 05 (cinco) dias úteis contados do recebimento do relatório, comunicando à CONTRATADA o valor aprovado e autorizando a emissão da correspondente nota fiscal/fatura eletrônica, que deverá ser encaminhada à CETESB até o 15º dia do mês subsequente.

CLÁUSULA DÉCIMA – DOS PAGAMENTOS E DO RECEBIMENTO

Os pagamentos serão efetuados mensalmente, mediante a apresentação dos originais da nota fiscal/fatura aos cuidados do Setor de Manutenção - AAEM, Av. Professor Frederico Hermann Júnior, 345, Alto de Pinheiros, São Paulo/SP, 05459-900, em conformidade com a Cláusula Nona deste instrumento.

§ 1º - Os pagamentos serão feitos mediante crédito aberto em conta corrente em nome da contratada no Banco do Brasil S/A, de acordo com as seguintes condições:

I - Em 30 (trinta) dias após a realização dos serviços;

II - A discriminação dos valores dos serviços deverá ser reproduzida na nota fiscal/fatura apresentada.

§ 2º - Havendo atraso nos pagamentos, incidirá correção monetária sobre o valor devido na forma da legislação aplicável, bem como juros moratórios, a razão de 0,5% (meio por cento) ao mês, calculados *pro rata temporis*, em relação ao atraso verificado.

§ 3º - Constitui condição para a realização dos pagamentos a inexistência de registros em nome da CONTRATADA no “Cadastro Informativo dos Créditos não Quitados de Órgãos e Entidades Estaduais – CADIN ESTADUAL”, o qual deverá ser consultado por ocasião da realização de cada pagamento. O cumprimento desta condição poderá se dar pela comprovação, pela CONTRATADA, de que os registros estão suspensos, nos termos do artigo 8º da Lei Estadual nº 12.799/2008.

§ 4º - A CETESB poderá, por ocasião do pagamento, efetuar a retenção de tributos determinada por lei, ainda que não haja indicação de retenção na nota fiscal apresentada ou que se refira a retenções não realizadas em meses anteriores.

§ 5º - O recolhimento do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN deverá ser feito em consonância com o artigo 3º e demais disposições da Lei Complementar Federal nº 116/2003, e respeitando as seguintes determinações:

I - Quando da celebração do contrato, a CONTRATADA deverá indicar a legislação municipal aplicável aos serviços por ela prestados, relativamente ao ISSQN, esclarecendo, expressamente, sobre a eventual necessidade de retenção do tributo, pelo tomador dos serviços;

II - Caso se mostre exigível, à luz da legislação municipal, a retenção do ISSQN pelo tomador dos serviços:

CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo – Sede: Av. Prof. Frederico Hermann Jr., 345 – CEP 05459-900 – São Paulo – SP – Tel.: (0xx11) 3133-3000 – C.N.P.J. n.º 43.776.491/0001 – 70 – Insc. Est. n.º 109.091.375-118 – Insc. Munic. n.º 8.030.313-7 – Site.: www.cetesb.sp.gov.br

Cód.: S288V01

Pág. 11

Contrato aprovado pelo Departamento Jurídico da CETESB conforme minuta arquivada no processo.

a) A CETESB, na qualidade de responsável tributário, deverá reter a quantia correspondente do valor da nota-fiscal, fatura, recibo ou documento de cobrança equivalente apresentada e recolher a respectiva importância em nome da CONTRATADA no prazo previsto na legislação municipal.

b) Para tanto, a CONTRATADA deverá destacar o valor da retenção, a título de “RETENÇÃO PARA O ISS” ao emitir a nota fiscal, fatura, recibo ou documento de cobrança equivalente. Considera-se preço do serviço a receita bruta a ele correspondente, sem nenhuma dedução.

III - Caso, por outro lado, não haja previsão de retenção do ISSQN pelo tomador dos serviços:

a) A CONTRATADA deverá apresentar declaração da Municipalidade competente com a indicação de sua data-limite de recolhimento ou, se for o caso, da condição de isenção;

b) Mensalmente a CONTRATADA deverá apresentar comprovante de recolhimento do ISSQN por meio de cópias autenticadas das guias correspondentes ao serviço executado e deverá estar referenciado à data de emissão da nota fiscal, fatura ou documento de cobrança equivalente;

c) Caso, por ocasião da apresentação da nota fiscal, da fatura ou do documento de cobrança equivalente, não haja decorrido o prazo legal para recolhimento do ISSQN, poderão ser apresentadas cópias das guias de recolhimento referentes ao mês imediatamente anterior, devendo a CONTRATADA apresentar a documentação devida quando do vencimento do prazo legal para o recolhimento.

d) a não apresentação dessas comprovações assegura à CETESB o direito de sustar o pagamento respectivo e/ou os pagamentos seguintes.

§ 6º - O objeto contratado será recebido:

a) provisoriamente, mediante termo circunstanciado e assinado pelas partes. Após comunicado formal da empresa sobre a conclusão dos serviços e entrega dos desenhos “como executado” ou “as built” e dos Manuais de Orientação ao Usuário, a fiscalização da CETESB terá até 05 (cinco) dias úteis para elaborar o Termo de Recebimento Provisório no qual serão mencionadas as correções eventualmente necessárias.

b) definitivamente, mediante termo circunstanciado e assinado pelas partes. Após decorridos 30 (trinta) dias do Recebimento Provisório, efetuadas as correções nele apontadas e cumpridas pela contratada todas as formalidades legais necessárias à

regularização da obra junto aos órgãos públicos competentes, incluídas as certidões de quitação junto ao INSS, FGTS e do ISS, será elaborado o Termo de Recebimento Definitivo.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DA SUBCONTRATAÇÃO, CESSÃO OU TRANSFERÊNCIA DOS DIREITOS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS.

A CONTRATADA não poderá subcontratar, ceder ou transferir, total ou parcialmente, o objeto deste ajuste.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DA ALTERAÇÃO DA QUANTIDADE DO OBJETO CONTRATADO

A CONTRATADA poderá aceitar, nas mesmas condições contratadas, os acréscimos ou supressões que se fizerem necessários no objeto, a critério exclusivo da CETESB, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do contrato.

Parágrafo único - Eventual alteração será obrigatoriamente formalizada pela celebração de prévio termo aditivo ao presente instrumento, respeitadas as disposições da Lei Federal nº 13.303/2016.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DA RESCISÃO

Constituem motivos para rescisão contratual, assegurado sempre o contraditório e a ampla defesa, os dispostos nos itens abaixo relacionados:

- I - o não cumprimento de cláusulas contratuais, especificações, projetos ou prazos;
- II - o cumprimento irregular de cláusulas contratuais, especificações, projetos ou prazos;
- III - a lentidão no seu cumprimento, levando a CETESB a presumir a não conclusão do objeto do contrato nos prazos estipulados;
- IV - o atraso injustificado no início da execução do objeto do contrato;
- V - a paralisação da execução do objeto do contrato sem justa causa e prévia comunicação à CETESB;

CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo – Sede: Av. Prof. Frederico Hermann Jr., 345 – CEP 05459-900 – São Paulo – SP – Tel.: (0xx11) 3133-3000 – C.N.P.J. n.º 43.776.491/0001 – 70 – Insc. Est. n.º 109.091.375-118 – Insc. Munic. n.º 8.030.313-7 – Site.: www.cetesb.sp.gov.br

Cód.: S288V01

Pág. 13

Contrato aprovado pelo Departamento Jurídico da CETESB conforme minuta arquivada no processo.

VI - a subcontratação total ou parcial do seu objeto, a associação da contratada com outrem ou transferência, total ou parcial, bem como a fusão, cisão ou incorporação, que afetem a boa execução deste;

VII - o não atendimento das determinações regulares do preposto da CETESB designado para acompanhar e fiscalizar a sua execução, assim como as de seus superiores;

VIII - o cometimento reiterado de faltas na sua execução, anotadas em registro próprio;

IX - a decretação da falência ou a instauração de insolvência civil;

X - a dissolução da sociedade;

XI - a alteração social ou a modificação da finalidade ou da estrutura da empresa, que faça a CETESB presumir prejuízo à execução do serviço;

XII - a suspensão de sua execução, por ordem escrita da CETESB por prazo superior a 120 (cento e vinte) dias, salvo em caso de calamidade pública, grave perturbação da ordem interna ou guerra;

XIII - a ocorrência de caso fortuito ou de força maior, regularmente comprovada, impeditiva da execução do contrato;

XIV - o não cumprimento ou o cumprimento irregular das disposições do Código de Conduta e Integridade da CETESB.

Parágrafo único - A CONTRATADA reconhece desde já os direitos da CETESB nos casos de rescisão administrativa, previstas neste instrumento, bem como no artigo 1º, §2º, item 3, do Decreto Estadual nº 55.938/2010, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto Estadual nº 57.159/2011, na hipótese da configuração de trabalho em caráter não eventual por pessoas físicas, com relação de subordinação ou dependência, quando a CONTRATADA for sociedade cooperativa.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

A inexecução total ou parcial do(s) contrato(s) ou cometimento de falhas de qualquer natureza que comprometam, em qualquer grau, o cumprimento das obrigações assumidas, garantida prévia defesa, sujeitará a contratada, sem prejuízo das sanções previstas em lei, às seguintes penalidades:

- a) Advertência e/ou multa.
- b) suspensão temporária de participar em licitação e impedimento de contratar com a CETESB, pelo prazo de até 24 (vinte e quatro) meses.
- c) declaração de inidoneidade para licitar ou contratar, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição até que seja promovida sua reabilitação perante a CETESB.

§ 1º a pena de multa será assim aplicada:

I – de 30% do valor total corrigido da avença, no caso de inexecução total do contrato;

II – de 30% (trinta por cento) do valor corrigido da avença, relativo à parte da obrigação não cumprida, no caso de inexecução parcial do contrato;

III – de 1% (um por cento) do valor corrigido da avença, no caso de atraso injustificado na execução do contrato, acrescido de:

- a) 0,2% (dois décimos por cento) ao dia, para atrasos de até 30 dias;
- b) 0,4% (quatro décimos por cento) ao dia, para atrasos superiores a 30 dias, no que exceder ao prazo previsto na alínea “a” deste inciso.

§ 2º – Os percentuais de que tratam as alíneas “a” e “b”, do inciso III, deste artigo, incidirão sobre o valor total corrigido do contrato.

§ 3º – A reincidência no descumprimento do prazo de entrega ensejará a aplicação da multa em dobro.

§ 4º - O valor correspondente à multa aplicada poderá ser, a critério da CETESB, descontado dos pagamentos devidos em decorrência da execução do contrato que ensejou a sanção ou ser descontado de eventuais créditos a receber.

§ 5º – Inexistindo o desconto nos moldes previstos no § 3º, deste artigo, o correspondente valor deverá ser recolhido, através de guia apropriada, no prazo de 10 (dez) dias corridos contados da notificação.

§ 6º – O valor da penalidade ficará restrito a 30% (trinta por cento) do valor corrigido da avença.

§ 7º – A aplicação da penalidade de multa independe de prévia aplicação de penalidade de advertência.

CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo – Sede: Av. Prof. Frederico Hermann Jr., 345 – CEP 05459-900 – São Paulo – SP – Tel.: (0xx11) 3133-3000 – C.N.P.J. n.º 43.776.491/0001 – 70 – Insc. Est. n.º 109.091.375-118 – Insc. Munic. n.º 8.030.313-7 – Site.: www.cetesb.sp.gov.br

Cód.: S288V01

Pág. 15

Contrato aprovado pelo Departamento Jurídico da CETESB conforme minuta arquivada no processo.

§ 8º - O atraso injustificado superior a 60 (sessenta) dias corridos será considerado inexecução total, salvo razões de interesse público expostos em ato motivado da autoridade competente.

§ 9º - O não pagamento das multas no prazo e formas indicados, implicará no registro de devedor no Cadastro Informativo dos Créditos não Quitados de Órgãos e Entidades Estaduais – CADIN e na inscrição do débito na Dívida Ativa do Estado para cobrança judicial.

§ 10º - As penalidades previstas neste capítulo poderão ser aplicadas isolada ou cumulativamente, observadas as prescrições legais pertinentes e as disposições estabelecidas nos respectivos instrumentos convocatórios.

§ 11º - Independentemente das sanções estabelecidas nos incisos I e II, do parágrafo primeiro, a CONTRATADA, em razão se sua inadimplência, arcará ainda, a título de perdas e danos, com a correspondente diferença de preços verificada em nova contratação, se nenhum dos classificados remanescentes aceitar a contratação nos termos propostos pela inadimplente.

§ 12º - As sanções são autônomas e a aplicação de uma não exclui a de outra.

§ 13º - A CETESB reserva-se no direito de descontar das faturas os valores correspondentes às multas que eventualmente forem aplicadas por descumprimento de cláusulas contratuais, ou, quando for o caso, efetuará a cobrança judicialmente.

§ 14º - A prática de atos que atentem contra o patrimônio público nacional ou estrangeiro, contra princípios da administração pública, ou que de qualquer forma venham a constituir fraude ou corrupção, durante a licitação ou ao longo da execução do contrato, será objeto de instauração de processo administrativo de responsabilização nos termos da Lei Federal nº 12.846/2013 e do Decreto Estadual nº 60.106/2014, sem prejuízo da aplicação das sanções administrativas previstas no artigo 83 da Lei Federal nº 13.303/2016.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - DA PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS

A CONTRATADA deve cumprir a Lei Federal nº 13.709/2018 no âmbito da execução do objeto deste Contrato e observar as instruções por escrito do CONTRATANTE no tratamento de dados pessoais.

§ 1º - A CONTRATADA deve assegurar que o acesso a dados pessoais seja limitado aos empregados, prepostos ou colaboradores que necessitem conhecer/acessar os dados

pertinentes, na medida em que sejam estritamente necessários para as finalidades deste Contrato, e cumprir a legislação aplicável, assegurando que todos esses indivíduos estejam sujeitos a compromissos de confidencialidade ou obrigações profissionais de confidencialidade.

§ 2º - Considerando a natureza dos dados tratados, as características específicas do tratamento e o estado atual da tecnologia, assim como os princípios previstos no *caput* do art. 6º da Lei Federal nº 13.709/2018, a CONTRATADA deve adotar, em relação aos dados pessoais, medidas de segurança, técnicas e administrativas aptas a proteger os dados e informações de acessos não autorizados e de situações acidentais ou ilícitas de destruição, perda, alteração, comunicação ou qualquer forma de tratamento inadequado ou ilícito.

§ 3º - Considerando a natureza do tratamento, a CONTRATADA deve, enquanto operadora de dados pessoais, implementar medidas técnicas e organizacionais apropriadas para o cumprimento das obrigações do CONTRATANTE previstas na Lei Federal nº 13.709/2018.

§ 4º - A CONTRATADA deve:

I – notificar o CONTRATANTE na primeira oportunidade possível, ao receber requerimento de um titular de dados, na forma prevista no artigo 18 da Lei Federal nº 13.709/2018; e

II – quando for o caso, auxiliar o CONTRATANTE na elaboração da resposta ao requerimento a que se refere o inciso I deste parágrafo.

§ 5º - A CONTRATADA deve notificar ao CONTRATANTE, na primeira oportunidade possível, a ocorrência de incidente de segurança relacionado a dados pessoais, fornecendo informações suficientes para que o CONTRATANTE cumpra quaisquer obrigações de comunicar à autoridade nacional e aos titulares dos dados a ocorrência do incidente de segurança sujeita à Lei Federal nº 13.709/2018.

§ 6º - A CONTRATADA deve adotar as medidas cabíveis para auxiliar na investigação, mitigação e reparação de cada um dos incidentes de segurança.

§ 7º - A CONTRATADA deve auxiliar o CONTRATANTE na elaboração de relatórios de impacto à proteção de dados pessoais, observado o disposto no artigo 38 da Lei Federal nº 13.709/2018, no âmbito da execução deste Contrato.

§ 8º - Na ocasião do encerramento deste Contrato, a CONTRATADA deve, imediatamente, ou, mediante justificativa, em até 10 (dez) dias úteis da data de seu encerramento, devolver todos os dados pessoais ao CONTRATANTE ou eliminá-los, conforme decisão do CONTRATANTE,

CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo – Sede: Av. Prof. Frederico Hermann Jr., 345 – CEP 05459-900 – São Paulo – SP – Tel.: (0xx11) 3133-3000 – C.N.P.J. nº 43.776.491/0001 – 70 – Ins. Est. n.º 109.091.375-118 – Ins. Munic. n.º 8.030.313-7 – Site.: www.cetesb.sp.gov.br

Cód.: S288V01

Pág. 17

Contrato aprovado pelo Departamento Jurídico da
CETESB conforme minuta arquivada no processo.

inclusive eventuais cópias de dados pessoais tratados no âmbito deste Contrato, certificando por escrito, ao CONTRATANTE, o cumprimento desta obrigação.

§ 9º - A CONTRATADA deve colocar à disposição do CONTRATANTE, conforme solicitado, toda informação necessária para demonstrar o cumprimento do disposto nesta cláusula, e deve permitir auditorias e contribuir com elas, incluindo inspeções, pelo CONTRATANTE ou auditor por ele indicado, em relação ao tratamento de dados pessoais.

§ 10 - Todas as notificações e comunicações realizadas nos termos desta cláusula devem se dar por escrito e ser entregues pessoalmente, encaminhadas pelo correio ou por e-mail para os endereços físicos ou eletrônicos informados em documento escrito emitido por ambas as partes por ocasião da assinatura deste Contrato, ou outro endereço informado em notificação posterior.

§ 11 - A CONTRATADA responderá por quaisquer danos, perdas ou prejuízos causados ao CONTRATANTE ou a terceiros decorrentes do descumprimento da Lei Federal nº 13.709/2018 ou de instruções do CONTRATANTE relacionadas a este Contrato, não excluindo ou reduzindo essa responsabilidade a fiscalização do CONTRATANTE em seu acompanhamento.

§ 12 - Caso o objeto da presente contratação envolva o tratamento de dados pessoais com fundamento no consentimento do titular de que trata o inciso I do artigo 7º da Lei nº 13.709/2018, deverão ser observadas pela CONTRATADA ao longo de toda a vigência do contrato todas as obrigações específicas vinculadas a essa hipótese legal de tratamento de dados pessoais, conforme instruções por escrito do CONTRATANTE.

§ 13 - É vedada a transferência de dados pessoais, pela CONTRATADA, para fora do território do Brasil.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – DISPOSIÇÕES FINAIS

Fica ajustado, ainda, que:

I. Consideram-se partes integrantes do presente Termo de Contrato, como se nele estivessem transcritos:

a. o Edital mencionado no preâmbulo e seus anexos.

b. a proposta apresentada pela CONTRATADA;

CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo – Sede: Av. Prof. Frederico Hermann Jr., 345 – CEP 05459-900 – São Paulo – SP – Tel.: (0xx11) 3133-3000 – C.N.P.J. n.º 43.776.491/0001 – 70 – Insc. Est. n.º 109.091.375-118 – Insc. Munic. n.º 8.030.313-7 – Site.: www.cetesb.sp.gov.br

Cód.: S288V01

Pág. 18

Contrato aprovado pelo Departamento Jurídico da
CETESB conforme minuta arquivada no processo.

COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CONTRATO N° 076402

II. Aplicam-se às omissões deste contrato as disposições normativas indicadas no preâmbulo deste Termo de Contrato e demais disposições regulamentares pertinentes.

III. Para dirimir quaisquer questões decorrentes deste Termo de Contrato, não resolvidas na esfera administrativa, será competente o foro da Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

E assim, por estarem as partes justas e contratadas, foi lavrado o presente instrumento, lido e achado conforme pela CONTRATADA e pela CETESB, vai por elas assinado para que produza todos os efeitos de Direito, na presença das testemunhas abaixo identificadas.

São Paulo, 30 de setembro de 2024.

CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Liv Nakashima Costa
Diretora de Gestão Corporativa e
Sustentabilidade

Carolina Fiorillo Mariani
Diretora de Qualidade Ambiental

ISSA & PIACENTE ENGENHARIA LTDA

Fabício José Piacente
Representante Legal

Antônio Carlos Martinez Issa
Representante Legal

Testemunhas:

CRISTINA ANDRADE D'AMICO
CPF: 170.761.818-60
RG: 22.141.485

EDUARDO ALVES RODRIGUES
CPF: 198.468.038-26
RG: 21.709.316-4

“ANEXO I”

TERMO DE REFERÊNCIA

Obras de Infraestrutura para instalação de Estações Telemétricas

Execução de aterro, fundação tipo “radier” em concreto armado e alvenaria estrutural para receber Estações Telemétricas de medição da qualidade do ar. Estão incluídas instalações elétricas, de telefonia, aterramento e fechamento com gradil. As instalações serão na cidade de Cubatão.

Local dos serviços:

Cubatão – Vila Parisi: Próximo ao cruzamento das ruas Vereador João Sendra Ponte e Prefeito Abel Tenório de Oliveira – Vila Parisi - CEP: 11570-110 – Cubatão/SP.

Cubatão - Agência Ambiental de Cubatão: Rua Salgado Filho, 353 – Jardim Costa e Silva – CEP: 11500-270 – Cubatão/SP.

Cubatão – Estação Vale do Mogi: Av. Eng. Plínio de Queiroz, s/nº - Jd. São Marcos – CEP: 11570-000 – Cubatão/SP.

Cubatão – Vila Parisi

1. Demolições e Remoções

1.1. Demolição de alvenaria

Demolição de toda estrutura em alvenaria existente com a utilização de martelo rompedor pneumático.

Item será pago por m³ (metro cúbico) efetivamente demolido.

1.2. Remoção de gradil

Gradil existente deverá ser removido e descartado.

Item será pago por m (metro linear) removido.

1.3. Demolição de radier

Demolição do radier existente com a utilização de martelo rompedor pneumático.

Item será pago por m³ (metro cúbico) efetivamente demolido.



Figura 1 - Antiga Estação Telemétrica

Todo o entulho resultante das demolições e remoções deverá ter destinação de acordo com a legislação do município, Item 11 - Transporte e remoção de entulho.

2. SERVIÇOS PRELIMINARES

2.1. Tapume

Fornecimento de material e mão de obra para instalação de tapume de chapa de madeira compensada, espessura de 6 mm, de 2,20 m de altura, no perímetro da obra. Estão inclusos todos os acessórios necessários para a instalação.

Item será pago por m² (metro quadrado) de tapume instalado.

2.2. Aterro

O local onde será instalado o container está aproximadamente 80 cm abaixo do nível da calçada. Será realizado um aterro desde a calçada até a entrada da estação de modo que o portão da estação fique aproximadamente 10 cm acima do nível da calçada. O trecho aterrado terá a largura de 3,0 m a partir da calçada e 6,0m no portão da estação, para que os veículos possam ter espaço para manobras, de acordo com o desenho: 0024-12-01_02 – Cubatão_Vila Parisi – Planta de Localização - fornecido.

Item será pago por m³ (metro cúbico) de aterro efetivamente executado.

2.3. Regularização e compactação do terreno

Compactação e regularização do aterro para passagem de carros e para a execução do radier. A compactação desse trecho deverá ser executada de forma cuidadosa, pois o local já apresentou episódios de alagamento e não poderá apresentar recalques.

Item será medido por m² (metro quadrado) de terreno efetivamente compactado e nivelado.

3. Projeto estrutural

A empresa contratada deverá elaborar projeto executivo completo da fundação, alvenaria estrutural, laje e vigas. O projeto deverá contemplar todo o dimensionamento, memorial descritivo, desenhos em planta, cortes, especificações e detalhamento das ligações entre todos os elementos da estrutura.

Projeto deverá ser apresentado para a fiscalização da CETESB antes do início da construção para aprovação.

3.1. Elaboração de projeto estrutural

Item será descrito em unid. (unidade) na planilha.

4. ESTRUTURAS

4.1. Radier

O radier terá dimensões 7,00 x 6,00 x 0,15 m, de acordo com o desenho: 0024-03-01/03 – Cubatão_Vila Parisi – Projeto de estrutura do Radier - fornecido.

4.1.1. Formas de madeira

Fornecimento de material e mão de obra para montagem de formas de madeira para a execução do radier. As formas devem ser executadas em tábuas de madeira para estruturas em geral e madeiramento para o travamento, inclui todos os acessórios e ferramentas necessárias.

Item será medido por m² (metro quadrado) de material efetivamente utilizado, considerada a área em contato com o concreto.

4.1.2. Lastro de concreto magro

Será executada uma camada de concreto magro com 5 cm de espessura para assentamento do radier. O concreto deverá ser elaborado com consumo de no mínimo 200 (duzentos) quilos de cimento por metro cúbico.

Item será medido por m³ (metro cúbico) de lastro efetivamente utilizado.

4.1.3. Armadura

Deverão ser obedecidas as normas técnicas pertinentes como a ABNT NBR 6118 (Projeto de estruturas de concreto) e a ABNT NBR 7480 (Aço destinado a armaduras para estruturas de concreto armado – Requisitos). As armaduras da base deverão receber recobrimento mínimo de concreto de 3,0 cm.

Fornecimento e aplicação de tela sodada nervurada de aço CA-60, tipo Q92 malha quadrangular, diâmetro do fio de 4,2 mm e trama 150 x 150 mm, conforme projeto estrutural fornecido. Para a fixação da tela soldada deverá ser usado arame recozido n.º 18 BWG, e tanto a armadura como o arame deverão estar isentos de impurezas, como material oleoso ou graxa.

Item será medido por m² (metro quadrado) de tela efetivamente utilizada.

4.1.4. Concreto estrutural

O concreto deverá ser virado em obra através de betoneira e deverá ter resistência mínima de 25 MPa.

Será quantificado por m³ (metro cúbico) de concreto estrutural efetivamente utilizado.

4.2. Alvenaria estrutural – Container

Fornecimento de material e mão de obra para a execução de alvenaria estrutural em blocos de concreto nas dimensões de 14 x 19 x 39 cm e blocos canaleta, de acordo com os itens abaixo:

4.2.1. Alvenaria estrutural

A alvenaria será executada sob o radier e será composta por 3 fiadas.

Item será pago por m² (metro quadrado) de alvenaria executada.

4.2.2. Blocos canaleta

Fornecimento de material e mão de obra para assentamento de blocos canaletas tipo J de dimensões 14 x 19 x 19 x 31 cm, com barras CA-50, diâmetro de 10mm e preenchidas com grout.

Item será pago por m (metro linear) de bloco assentado.

4.3. Alvenaria estrutural - Caixa de medição

4.3.1. Escavação

Escavação manual de vala em solo de 1ª categoria até 2 m de profundidade para posterior execução de bloco em concreto armado. Dimensões detalhadas no desenho fornecido.

Item será pago por m³ (metro cúbico) de escavação executada.

4.3.2. Regularização de fundo de vala

Apiloamento do fundo da vala com maço de 40 a 60 Kg. Deverá ser realizado golpeando-se em média de 30 a 50 vezes por metro quadrado, a uma altura média de queda de 50 cm.

O serviço deverá ser medido por área em m² (metro quadrado) devidamente regularizada.

4.3.3. Lastro de concreto magro

Deverá ser executada uma camada de concreto magro com 5 cm de espessura para assentamento dos blocos. O concreto deverá ser elaborado com consumo mínimo de 200 kg de cimento por metro cúbico.

Item será pago por m³ (metro cúbico) de concreto efetivamente utilizado.

4.3.4. Alvenaria estrutural

Serão executadas 3 fiadas, sendo 2 (duas) enterradas, de blocos de concreto estrutural.

Item será pago por m² (metro quadrado) de alvenaria executada.

4.3.5. Blocos canaleta

Fornecimento de material e mão de obra para assentamento de blocos canaletas tipo U de dimensões 14 x 19 x 39 cm, com barras CA-50, diâmetro de 10mm e preenchidas com grout. Item será pago por m (metro linear) de bloco assentado.

4.4. Estrutura de fixação do mastro

A estação de monitoramento possui um mastro que será fixado em um bloco de concreto de acordo com o desenho: 0024-03-02/03 – Cubatão_Vila Parisi - Projeto de Estrutura do Mastro - fornecido. A fixação do mastro é realizada através do chumbamento de barras roscadas de ancoragem. Serão fornecidas, juntamente com o mastro de medição (M20x1000), 4 barras roscadas de ancoragem, 4 arruelas e 12 porcas. O chumbamento é realizado com base em um gabarito fornecido com o mastro e, portanto a posição do gabarito deverá ser verificada antes da execução da base.

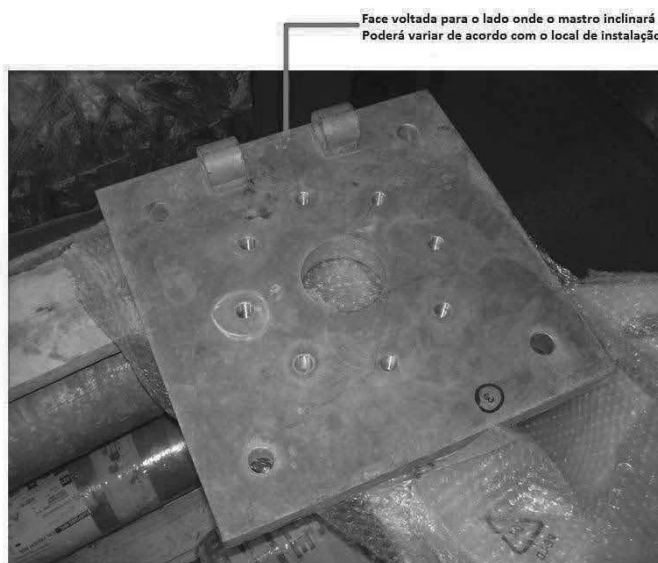


Figura 2 – Chumbadores e gabarito do mastro de medição

4.4.1. Formas de madeira

Fornecimento de material e mão de obra para montagem de formas de madeira para a execução do bloco em concreto armado. As formas devem ser executadas em tábuas de madeira para estruturas em geral e madeiramento para o travamento, inclui todos os acessórios e ferramentas necessárias.

Item será medido por m² (metro quadrado) de material efetivamente utilizado, considerada a área em contato com o concreto.

4.4.2. Armadura

Fornecimento e aplicação de ARMADURA de aço para estruturas em geral, CA-50, corte e dobra na obra. A armação do bloco deverá ser executada de acordo com o desenho: 0024-03-02/03 – Cubatão_Vila Parisi - Projeto de Estrutura do Mastro - fornecido e receber recobrimento mínimo de 3,0 cm. Para a fixação das barras de aço deverá ser usado arame recozido n.º 18 BWG, e tanto o aço como o arame deverão estar isentos de impurezas, como material oleoso ou graxa.

Deverão ser obedecidas as normas técnicas ABNT NBR 6118 (Projeto de estruturas de concreto), ABNT NBR 7480 (Aço destinado às armaduras para estruturas de concreto armado – Requisitos) e demais normas pertinentes.

A armação do bloco deverá estar amarrada a tela do radier.

Item será pago por kg (Kilograma) de armadura utilizada.

4.4.3. Concreto estrutural

O concreto deverá ser virado em obra com betoneira e atingir resistência mínima de 25 MPa.

Item será pago por m³ (metro cúbico) de concreto utilizado.

4.5. Laje pré-moldada

Execução de laje pré-moldada treliçada com EPS para sustentar cabine telemétrica que pesa aproximadamente 1,2 toneladas e possui as seguintes dimensões: 2,20 x 3,20 m e 2,40 m de altura.

Item será pago por m² (metro quadrado) de laje executada.

5. FECHAMENTO COM GRADIL

Serão instalados gradis para o container com a estação de medição e para a estrutura em alvenaria com a caixa de medição de energia. O gradil do container deverá ser fixado na alvenaria estrutural, item 4.2, de acordo com o desenho fornecido.

5.1. Gradil de fechamento

O gradil deverá ser pré-fabricado com painéis de 2,03 de altura e 2,50 m de largura. Painéis e postes deverão ser de aço galvanizado e revestidos em poliéster através de pintura eletrostática na cor verde, com malha do painel eletro soldada de 50X200 mm retangular e diâmetro do fio de 5,0mm, Nylofor da Belgo Cercas ou similar técnico. Postes retangulares de seção 4 x 6 cm, espessura da chapa 1,55 mm e comprimento 2,60 m para chumbamento com concreto à alvenaria. Os postes deverão ser preenchidos com concreto grout.

5.1.1. Painéis

Será medido por unid. (unidade) de painéis efetivamente instalados.

5.1.1.1. Container

5.1.1.2. Caixa de medição

5.1.2. Postes

Item será pago por unid. (unidade) de postes efetivamente instalados.

5.1.2.1. Container

5.1.2.2. Caixa de medição

5.1.3. Portões

Estão previstos 2 portões do mesmo material que o gradil e porta-cadeado. Os portões deverão ter as dimensões de acordo com os itens abaixo:

5.1.3.1. Container: Vão de 3,0 m e altura de 2,03 m

5.1.3.2. Caixa de Medição: Vão de 1,0 m e altura de 2,03 m

6. Acabamento

6.1. Chapisco e emboço

Fornecimento de material e mão de obra para preparo e aplicação de chapisco e emboço que deverão ser executados na alvenaria da seguinte maneira:

- chapisco em areia e cimento traço em volume 1:3;

- emboço constituído por cimento, cal, areia média e acabamento liso.
- Item será pago por m² (metro quadrado) de chapisco e emboço efetivamente executados.

6.2. Impermeabilização

Fornecimento de material e mão de obra para execução de impermeabilização na parte interna e externa da alvenaria do container, na laje e na alvenaria da caixa de medição. Nas alvenarias deverá ser utilizado um impermeabilizante líquido, monocomponente, não tóxico, formulado com resinas elastoméricas em emulsão aquosa, ICOPER ou similar. Na laje deverá ser utilizado um impermeabilizante líquido, monocomponente, não tóxico, formulado com resinas acrílicas elastoméricas em emulsão aquosa, incorporado com fibras sintéticas, próprio para lajes com pisoteio e ou circulação de veículos, ICOPER HP ou similar.

Em ambos os casos serão aplicadas duas demãos.

Item será pago por m² (metro quadrado) de impermeabilização realizada e de acordo com os itens abaixo:

6.2.1. Alvenarias

6.2.2. Laje pré-moldada

6.3. Pintura

Pintura em látex acrílico em todas as alvenarias executadas. Deverão ser empregados materiais da Sherwin Williams ou similar. Pintura com tinta 100% acrílica, padrão fosco, em duas demãos ou tantas quantas forem necessárias para uma boa cobertura.

Item será medido em m² (metros quadrados) a área efetivamente pintada.

7. CAIXAS DE PASSAGEM

Caixa de passagem em alvenaria para elétrica e telefonia. Estão inclusos os serviços de escavação, lastro, alvenaria revestida interna e externamente em argamassa, fundo em brita nº 01 e tampa em concreto armado espessura de 5 cm. A caixa executada com paredes de ½ tijolo comum maciço na espessura final de 10 (dez) cm terá dimensões internas descritas de acordo com os itens abaixo.

7.1. Escavação

Escavação manual de vala em solo de 1ª categoria até 2 m de profundidade para posterior execução das caixas de passagem.

Item será pago por m³ (metro cúbico) efetivamente escavado.

7.2. Eletrodutos corrugados

Fornecimento de material e mão de obra para a instalação de eletrodutos corrugados de diâmetro Ø=2". Estão inclusos todos os acessórios e ferramentas necessários para a instalação.

Na caixa mais próxima ao container serão feitos 2 furos em uma das paredes para a passagem de 2 eletrodutos corrugados flexíveis de 2" cada. Cada eletroduto será instalado com uma folga aproximada de 2,0m acima do piso acabado do radier, de acordo com o desenho: 0024-01-01/01 – Cubatão_Vila Parisi - Detalhes do Fechamento, Elétrica e Aterramento – fornecido.

7.3. Caixas de passagem - dimensões

Itens serão pagos de acordo com as dimensões abaixo:

7.3.1. 40 x 40 x 60 cm

Item será pago por unid.(unidade) instalada

7.3.2. 40 x 40 x 80 cm

Item será pago por unid.(unidade) instalada

8. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

8.1. Escavação e reaterro

Escavação manual de vala em solo com rachão, reaterro e compactação por apiloamento com soquete para instalação dos eletrodutos destinados aos cabos elétricos, de telefonia e lógica. Item será pago por m³ (metro cúbico) de vala efetivamente executada.

8.2. Proteção

8.2.1. Disjuntor termomagnético bipolar – 50A

Para proteção geral da entrada consumidora, deverá ser utilizado disjuntor termomagnético bipolar, de acordo com a fiação a ser protegida, no caso, para 50A. Todas as partes metálicas deverão estar firmemente aterradas. Item será pago por unid. (unidade) utilizada.

8.3. Instalação de eletrodutos

8.3.1. Eletrodutos embutidos ou enterrados

Todos os eletrodutos embutidos ou enterrados deverão ser de PVC rígido antichama, roscável, Tigre ou similar, e diâmetro Ø=2".

Estão inclusos todos os acessórios e ferramentas necessários para a instalação. Luvas, curvas, buchas, arruelas e etc. não serão medidas à parte.

Item será pago por m (metro linear) de eletroduto utilizado.

8.4. Condutores

Os condutores deverão ser do tipo SINTENAX ANTIFLAM 0,6/1,0 KV, unipolar, protegidos por disjuntores adequados à sua capacidade de condução de corrente elétrica, instalados em quadro de distribuição conforme projeto. Os cabos condutores deverão ser instalados desde o topo do poste de entrada até a entrada do quadro de distribuição localizado na cabine de medição. O eletricitista responsável deverá acompanhar os serviços de instalação da energia na cabine.

Todos os condutores deverão ter área de secção transversal de 16 mm², obedecendo ao padrão de cores determinado pelo técnico da CETESB.

Os condutores do padrão de entrada, devem ter sobra de 40 cm tanto na extremidade superior quanto na caixa de instalação do medidor de consumo, devem ter as extremidades desencapadas e estanhadas em 4 cm, de acordo com o livro de instruções gerais da concessionária de energia elétrica.

Serão necessários para alimentação da cabine de medição os seguintes condutores:

8.4.1. Cabo com isolamento 0,6/1 KV, cor preta;

Item será pago por metro linear utilizado.

8.4.2. Cabo com isolamento 0,6/1 KV, cor azul;

Item será pago por metro linear utilizado.

8.5. Sistema de aterramento

Fornecimento de material e mão de obra para a instalação do sistema de aterramento completo, instalado de acordo com o desenho: 0024-01-01/01 – *Cubatão_Vila Parisi - Detalhes do Fechamento, Elétrica e Aterramento* – fornecido.

Será construída uma malha de terra, constituída por:

04 (quatro) hastes de aço com revestimento em cobre, tipo Copperweld, com dimensões ¾" x 2,4 m, para interligação das hastes será utilizado cordoalha de cobre nú, seção nominal 50,0 mm². As hastes deverão estar espaçadas entre si mantendo, no mínimo, uma distância correspondente a altura das hastes. As 04 (quatro) hastes deverão estar em poços de aterramento, que poderão ser caixas de inspeção tipo solo em PVC com tampa em ferro fundido referência "Termotécnica" ou similar, na área externa ao cercado da estação.

Uma quinta haste de aço com revestimento em cobre, tipo Copperweld, com dimensões $\frac{3}{4}$ " x 2,4 m deverá ser instalada nas proximidades do padrão de entrada e abrigada em poço de aterramento igual as quatro hastes anteriormente especificadas. Todas as hastes deverão estar firmemente conectadas formando uma única malha interligada.

O cabo de cobre nu de 16 mm² deverá ser instalado desde a caixa da entrada/medição até o quadro interno à estação telemétrica, provendo conexão entre o padrão de entrada e o aterramento da estação.

Serão usados conectores entre as hastes e os condutores de aterramento e estes serão protegidos por massa de calafetar.

O valor da resistência de terra deverá ser inferior a 10 ohms. Todas as partes metálicas da estação deverão estar firmemente aterradas.

A medição será realizada de acordo com os itens abaixo:

8.5.1. Conjunto Hastes, caixa de inspeção e grampo de aterramento em liga de cobre com parafuso de fixação em bronze.

Item será pago por unid. (unidade) instalada.

8.5.2. Pedra britada nº 2

Item será pago por m³ (metro cúbico)

8.5.3. Cordoalha de cobre nu, seção nominal 50,0 mm²

Item será pago por m (metro linear) de cordoalha utilizada.

8.5.4. Cordoalha de cobre nu, seção nominal 16,0 mm²

Item será pago por m (metro linear) de cordoalha utilizada.

8.5.5. Conector para medição com parafuso em latão

Item será pago por unid (unidade) de conector utilizado.

8.6. Para raios

Sistema de para-raios, a ser instalado no mastro meteorológico de 10 m, composto por captor tipo Franklin, suporte, isoladores, conectores, parafusos e demais fixadores necessários assim como cabo de descida de 35 mm² de cobre nu, que será conectado ao sistema de aterramento da Estação. Deverá instalado um conector para medição com parafuso em latão.

A instalação do para-raios será executada após a instalação do mastro meteorológico de 10 m de altura e será acompanhada por equipe da CETESB.

Item será pago por unidade instalada.

9. TELEFONIA E LÓGICA

9.1. Eletrodutos enterrados

Os eletrodutos enterrados deverão ser em PVC rígido antichama no diâmetro de 2" – ref. Tigre ou similar. Os dutos para telefonia deverão utilizar as mesmas caixas de passagem utilizadas para elétrica.

Deverão estar previstos luvas, curvas, buchas, arruelas e outros acessórios para recebimento de condutores elétricos e de telefonia.

Item será medido por m (metro linear) de eletroduto utilizado.

9.2. Fios telefônicos

Cabo telefônico CTP APL 50x10 constituído por condutores de cobre eletrolítico e maciço reunidos em pares, núcleo protegido por uma capa APL e isolamento em polietileno de alta densidade. Os fios telefônicos deverão ser instalados desde o topo do poste de entrada até a entrada da cabine de medição.

Item será medido por m (metro linear) de eletroduto utilizado.

10. Desenhos

A contratada deverá elaborar os desenhos “as built”, incluindo medidas da base da estação, do mastro, do terreno, locação e indicação de diâmetro dos eletrodutos de elétrica, lógica e telefonia enterrados, em formato digital “.dwg”.

Item será pago por unid.(unidade) descrita em planilha.

11. Transporte e remoção de material

Remoção de entulho, com caçamba metálica, independente da distância do local de despejo, inclusive carga e descarga, será medido por volume de entulho retirado. O item remunera o fornecimento dos serviços de carregamento manual até a caçamba, remoção e transporte da caçamba até unidade de destinação final indicada pelo Município onde ocorrer a geração e retirada do entulho, ou área licenciada para tal finalidade pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB), abrangendo:

- A empresa ou prestadora dos serviços de remoção do entulho, resíduos provenientes da construção civil, deverá cumprir todas as exigências e determinações previstas na legislação: Resolução nº 307, de 5 de julho de 2002, pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), NBR 15112, NBR 15113, NBR 15114 e outras vigentes à época da execução dos serviços;

- Fornecimento de caçamba metálica de qualquer tamanho, na obra, remoção da mesma quando cheia, reposição por caçamba vazia, transporte e despejo na unidade de destinação final, independente da distância do local de despejo;

- Fornecimento da mão-de-obra e recipientes adequados, necessários para o transporte manual, vertical ou horizontal, do material de entulho, até o local onde está situada a caçamba;

- Proteção das áreas envolvidas, bem como o despejo e acomodação dos materiais na caçamba. A mão-de-obra, os materiais acessórios e os equipamentos necessários ao carregamento, transporte e descarga deverão ser condizentes com a natureza dos serviços prestados, observadas a legislação e as normas vigentes.

Estão inclusos neste item todos os impostos legais e despesas necessárias junto aos órgãos regulamentadores das atividades envolvidas.

Item será pago por m³ (metro cúbico) de entulho efetivamente removido.

Cubatão – Agência Ambiental de Cubatão

12. Demolições e Remoções

12.1. Remoção da cobertura do estacionamento

Remoção da cobertura do estacionamento. Todo o entulho resultante das demolições e remoções deverá ter destinação de acordo com a legislação do município, item 18 - Transporte e remoção de entulho.

Item será pago por m²(metro quadrado) removido.

13. ESTRUTURA

13.1. Radier

O radier terá dimensões 3,00 x 4,00 x 0,15 m, de acordo com o desenho: 0024-03-03/03 – Cubatão_Agência - Projeto de Estruturado Radier – fornecido.

13.1.1. Formas de madeira

Fornecimento de material e mão de obra para montagem de formas de madeira para a execução do radier. As formas devem ser executadas em tábuas de madeira para estruturas em geral e madeiramento para o travamento, inclui todos os acessórios e ferramentas necessárias.

Item será medido por m² (metro quadrado) de material efetivamente utilizado, considerada a área em contato com o concreto.

13.1.2. Lastro de concreto magro

Será executada uma camada de concreto magro com 5 cm de espessura para assentamento do radier. O concreto deverá ser elaborado com consumo de no mínimo 200 (duzentos) quilos de cimento por metro cúbico.

Item será medido por m³ (metro cúbico) de lastro efetivamente utilizado.

13.1.3. Armadura

Deverão ser obedecidas as normas técnicas pertinentes como a ABNT NBR 6118 (Projeto de estruturas de concreto) e a ABNT NBR 7480 (Aço destinado a armaduras para estruturas de concreto armado – Requisitos). A armadura da base da estação deverá receber recobrimento mínimo de concreto de 3,0 cm.

Fornecimento e aplicação de tela sodada nervurada de aço CA-60, tipo Q92 malha quadrangular, diâmetro do fio de 4,2 mm e trama 150 x 150 mm, conforme projeto estrutural fornecido. Para a fixação da tela soldada deverá ser usado arame recozido n.º 18 BWG, e tanto a armadura como o arame deverão estar isentos de impurezas, como material oleoso ou graxa.

Item será medido por m² (metro quadrado) de tela efetivamente utilizada.

13.1.4. Concreto estrutural

O concreto deverá ser virado em obra através de betoneira e deverá ter resistência mínima de 25 MPa.

Será quantificado por m³ (metro cúbico) de concreto estrutural efetivamente utilizado.

13.2. Estrutura de fixação do mastro

A estação de monitoramento possui um mastro que será fixado em um bloco de concreto de acordo com o desenho: 0024-03-02/03 – Cubatão_Vila Parisi - Projeto de Estrutura do Mastro – fornecido (o projeto do mastro é o mesmo para Vila Parisi e para a Agência). A fixação do mastro é realizada através do chumbamento de barras roscadas de ancoragem. Serão fornecidas, juntamente com o mastro de medição (M20x1000), 4 barras roscadas de ancoragem, 4 arruelas e 12 porcas. O chumbamento é realizado com base em um gabarito fornecido com o mastro e, portanto a posição do gabarito deverá ser verificada antes da execução da base. Seguem fotos dos chumbadores e do gabarito.

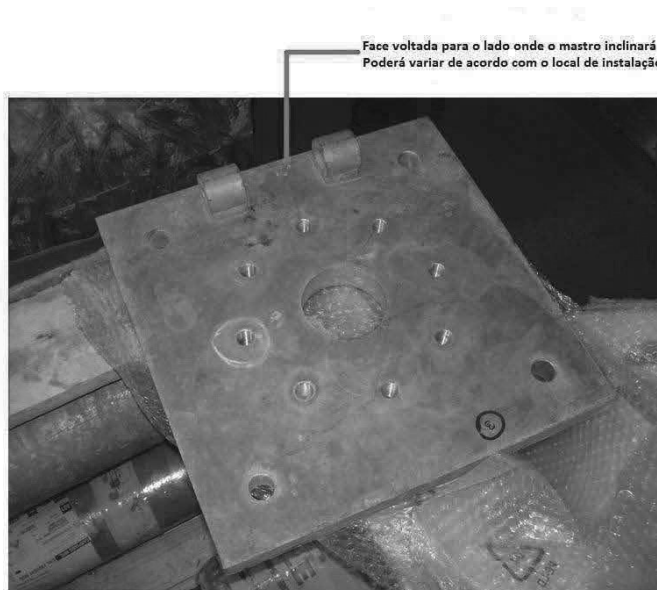


Figura 3 - Chumbadores e gabarito do mastro de medição

13.2.1. Demolição de piso cimentado

Demolição de piso cimentado existente.

Item será pago por m³ (metro cúbico) de piso efetivamente demolido.

13.2.2. Escavação

Escavação manual de vala em solo de 1ª categoria até 2 m de profundidade para posterior execução de bloco em concreto armado. Dimensões detalhadas no desenho fornecido.

Item será pago por m³ (metro cúbico) efetivamente escavado.

13.2.3. Formas de madeira

Fornecimento de material e mão de obra para montagem de formas de madeira para a execução do bloco em concreto armado. As formas devem ser executadas em tábuas de madeira para estruturas em geral e madeiramento para o travamento, inclui todos os acessórios e ferramentas necessárias.

Item será medido por m² (metro quadrado) de material efetivamente utilizado, considerada a área em contato com o concreto.

13.2.4. Regularização e compactação do terreno

Regularização e compactação do terreno através de apiloamento do fundo da vala com maço de 40 a 60Kg. Deverá ser realizado golpeando-se em média de 30 a 50 vezes por metro quadrado, a uma altura média de queda de 50 cm.

Item será pago por m² (metro quadrado) efetivamente compactado.

13.2.5. Lastro de concreto magro

Será lançada uma camada de concreto magro com 5 cm de espessura sobre a qual será executado o bloco para de fixação do mastro. O concreto deverá ser elaborado com consumo de no mínimo 200 (duzentos) quilos de cimento por metro cúbico.

Item será pago por m³ (metro cúbico) de concreto utilizado.

13.2.6. Armadura

Fornecimento e aplicação de ARMADURA de aço para estruturas em geral, CA-50, corte e dobra na obra. A armação do bloco deverá ser executada de acordo com o desenho: 0024-03-02/03 – *Cubatão_Vila Parisi - Projeto de Estrutura do Mastro* - fornecido e receber recobrimento mínimo de 3,0 cm. Para a fixação das barras de aço deverá ser usado arame recozido n.º 18 BWG, e tanto o aço como o arame deverão estar isentos de impurezas, como material oleoso ou graxa. Deverão ser obedecidas as normas técnicas ABNT NBR 6118 (Projeto de estruturas de concreto), ABNT NBR 7480 (Aço destinado às armaduras para estruturas de concreto armado – Requisitos) e demais normas pertinentes.

Item será pago por kg (Kilograma) de armadura utilizada.

13.2.7. Concreto estrutural

O concreto deverá ser virado em obra com betoneira e atingir resistência mínima de 25 MPa.

Item será pago por m³ (metro cúbico) de concreto utilizado.

14. CAIXAS DE PASSAGEM

Caixa de passagem em alvenaria para elétrica e telefonia. Estão inclusos os serviços de escavação, lastro, alvenaria revestida interna e externamente em argamassa, fundo em brita nº 01 e tampa em concreto armado espessura de 5 cm. A caixa executada com paredes de ½ tijolo comum maciço na espessura final de 10 (dez) cm terá dimensões internas descritas de acordo com os itens abaixo.

14.1. Escavação

Escavação manual de vala em solo de 1ª categoria até 2 m de profundidade para posterior execução das caixas de passagem.

Item será pago por m³ (metro cúbico) efetivamente escavado.

14.2. Eletrodutos corrugados

Fornecimento de material e mão de obra para a instalação de eletrodutos corrugados de diâmetro Ø=2". Estão inclusos todos os acessórios e ferramentas necessários para a instalação.

Na caixa mais próxima ao container serão feitos 2 furos em uma das paredes para a passagem de 2 eletrodutos corrugados flexíveis de 2" cada. Cada eletroduto será instalado com uma folga aproximada de 2,0m acima do piso acabado do radier, de acordo com o desenho – 0024-01-01/01 – *Cubatão_Vila Parisi - Detalhes do Fechamento, Elétrica e Aterramento* – fornecido.

Item será pago por m (metro linear) de eletroduto utilizado.

14.3. Dimensão: 40 x 40 x 60 cm

Item será pago por unid.(unidade) executada.

15. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

15.1. Escavação e reaterro

Escavação manual de vala em solo com rachão, reaterro e compactação por apiloamento com soquete para instalação dos eletrodutos destinados aos cabos elétricos e de telefonia.

Item será pago por m³ (metro cúbico) de vala efetivamente executada.

15.2. Proteção

15.2.1. Disjuntor termomagnético bipolar – 50A

Para proteção geral da entrada consumidora, deverá ser utilizado disjuntor termomagnético bipolar, de acordo com a fiação a ser protegida, no caso, para 50A. Todas as partes metálicas deverão estar firmemente aterradas.

Item será pago por unid. (unidade) utilizada.

15.3. Instalação de eletrodutos

15.3.1. Eletrodutos embutidos ou enterrados

Todos os eletrodutos embutidos ou enterrados deverão ser de PVC rígido antichama, roscável, Tigre ou similar, e diâmetro $\varnothing=2"$.

Estão inclusos todos os acessórios e ferramentas necessários para a instalação. Luvas, curvas, buchas, arruelas e etc. não serão medidas à parte.

Item será pago por m (metro linear) de eletroduto utilizado.

15.4. Condutores

Os condutores deverão ser do tipo SINTENAX ANTIFLAM 0,6/1,0 KV, unipolar, protegidos por disjuntores adequados à sua capacidade de condução de corrente elétrica, instalados em quadro de distribuição conforme projeto. Os cabos condutores deverão ser instalados desde o topo do poste de entrada até a entrada do quadro de distribuição localizado na cabine de medição. O eletricitista responsável deverá acompanhar os serviços de instalação da energia na cabine.

Todos os condutores deverão ter área de seção transversal de 16 mm², obedecendo ao padrão de cores determinado pelo técnico da CETESB.

Os condutores do padrão de entrada, devem ter sobra de 40 cm tanto na extremidade superior quanto na caixa de instalação do medidor de consumo, devem ter as extremidades desencapadas e estanhadas em 4 cm, de acordo com o livro de instruções gerais da concessionária de energia elétrica.

Serão necessários para alimentação da cabine de medição os seguintes condutores:

15.4.1. Cabo com isolamento 0,6/1 KV, cor preta;

Item será pago por metro linear utilizado.

15.4.2. Cabo com isolamento 0,6/1 KV, cor azul;

Item será pago por metro linear utilizado.

15.5. Sistema de aterramento

Fornecimento de material e mão de obra para a instalação do sistema de aterramento completo, instalado acordo com o desenho: 0024-01-01/01 – Cubatão_Vila Parisi - Detalhes do Fechamento, Elétrica e Aterramento - fornecido.

Será construída uma malha de terra, constituída por:

04 (quatro) hastes de aço com revestimento em cobre, tipo Copperweld, com dimensões $\frac{3}{4}" \times 2,4$ m, para interligação das hastes será utilizado cordoalha de cobre nú, seção nominal 50,0 mm². As hastes deverão estar espaçadas entre si mantendo, no mínimo, uma distância correspondente a altura das hastes. As 04 (quatro) hastes deverão estar em poços de aterramento, que poderão ser caixas de inspeção tipo solo em PVC com tampa em ferro fundido referência "Termotécnica" ou similar, na área externa ao cercado da estação.

Uma quinta haste de aço com revestimento em cobre, tipo Copperweld, com dimensões $\frac{3}{4}" \times 2,4$ m deverá ser instalada nas proximidades do padrão de entrada e abrigada em poço de aterramento igual as quatro hastes anteriormente especificadas. Todas as hastes deverão estar firmemente conectadas formando uma única malha interligada.

O cabo de cobre nu de 16 mm² deverá ser instalado desde a caixa da entrada/medição até o quadro interno à estação telemétrica, provendo conexão entre o padrão de entrada e o aterramento da estação.

Serão usados conectores entre as hastes e os condutores de aterramento e estes serão protegidos por massa de calafetar.

O valor da resistência de terra deverá ser inferior a 10 ohms. Todas as partes metálicas da estação deverão estar firmemente aterradas.

A medição será realizada de acordo com os itens abaixo:

15.5.1. Conjunto Hastes, caixa de inspeção e grampo de aterramento em liga de cobre com parafuso de fixação em bronze.

Item será pago por unid. (unidade) instalada.

15.5.2. Pedra britada nº 2

Item será pago por m³ (metro cúbico)

15.5.3. Cordoalha de cobre nu, seção nominal 50,0 mm²

Item será pago por m (metro linear) de cordoalha utilizada.

15.5.4. Cordoalha de cobre nu, seção nominal 16,0 mm²

Item será pago por m (metro linear) de cordoalha utilizada.

15.5.5. Conector para medição com parafuso em latão

Item será pago por unid (unidade) de conector utilizado.

15.6. Para raios

Sistema de para-raios, a ser instalado no mastro meteorológico de 10 m, composto por captor tipo Franklin, suporte, isoladores, conectores, parafusos e demais fixadores necessários assim como cabo de descida de 35 mm² de cobre nu, que será conectado ao sistema de aterramento da Estação. Deverá instalado um conector para medição com parafuso em latão.

A instalação do para-raios será executada após a instalação do mastro meteorológico de 10 m de altura e será acompanhada por equipe da CETESB.

Item será pago por unidade instalada.

16. TELEFONIA E LÓGICA

16.1. Escavação e reaterro

Escavação manual de vala em solo com rachão, reaterro e compactação por apiloamento com soquete para instalação dos eletrodutos destinados aos cabos elétricos, de telefonia e lógica.

Item será pago por m³ (metro cúbico) de vala efetivamente executada.

16.2. Eletrodutos enterrados

Os eletrodutos enterrados deverão ser em PVC rígido antichama no diâmetro de 2" – ref. Tigre ou similar. Os dutos para telefonia deverão utilizar as mesmas caixas de passagem utilizadas para elétrica.

Deverão estar previstos luvas, curvas, buchas, arruelas e outros acessórios para recebimento de condutores elétricos e de telefonia.

Item será medido por m (metro linear) de eletroduto utilizado.

16.3. Fios telefônicos

Cabo telefônico CTP APL 50x10 constituído por condutores de cobre eletrolítico e maciço reunidos em pares, núcleo protegido por uma capa APL e isolamento em polietileno de alta densidade. Os fios telefônicos deverão ser instalados desde o topo do poste de entrada até a entrada da cabine de medição.

Item será medido por m (metro linear) de eletroduto utilizado.

17. Desenhos

A contratada deverá elaborar os desenhos "as built", incluindo medidas da base da estação, do mastro, do terreno, locação e indicação de diâmetro dos eletrodutos de elétrica, lógica e telefonia enterrados, em formato digital ".dwg".

Item será pago por unid.(unidade) descrita em planilha.

18. Transporte e remoção de entulho

Remoção de entulho, com caçamba metálica, independente da distância do local de despejo, inclusive carga e descarga, será medido por volume de entulho retirado. O item remunera o

fornecimento dos serviços de carregamento manual até a caçamba, remoção e transporte da caçamba até unidade de destinação final indicada pelo Município onde ocorrer a geração e retirada do entulho, ou área licenciada para tal finalidade pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB), abrangendo:

- A empresa ou prestadora dos serviços de remoção do entulho, resíduos provenientes da construção civil, deverá cumprir todas as exigências e determinações previstas na legislação: Resolução nº 307, de 5 de julho de 2002, pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), NBR 15112, NBR 15113, NBR 15114 e outras vigentes à época da execução dos serviços;
 - Fornecimento de caçamba metálica de qualquer tamanho, na obra, remoção da mesma quando cheia, reposição por caçamba vazia, transporte e despejo na unidade de destinação final, independente da distância do local de despejo;
 - Fornecimento da mão-de-obra e recipientes adequados, necessários para o transporte manual, vertical ou horizontal, do material de entulho, até o local onde está situada a caçamba;
 - Proteção das áreas envolvidas, bem como o despejo e acomodação dos materiais na caçamba.
- A mão-de-obra, os materiais acessórios e os equipamentos necessários ao carregamento, transporte e descarga deverão ser condizentes com a natureza dos serviços prestados, observadas a legislação e as normas vigentes.
- Estão inclusos neste item todos os impostos legais e despesas necessárias junto aos órgãos regulamentadores das atividades envolvidas.
- Item será pago por m³ (metro cúbico) de entulho efetivamente removido.

Cubatão – Vale do Mogi

19. Estrutura de fixação do mastro

A estação de monitoramento possui um mastro que será fixado em um bloco de concreto de acordo com o desenho: 0024-03-02/03 – *Cubatão_Vila Parisi - Projeto de Estrutura do Mastro* – fornecido (o projeto do mastro da estação do Vale do Mogi é o mesmo que o projeto da estação de Vila Parisi). A fixação do mastro é realizada através do chumbamento de barras roscadas de ancoragem. Serão fornecidas, juntamente com o mastro de medição (M20x1000), 4 barras roscadas de ancoragem, 4 arruelas e 12 porcas. O chumbamento é realizado com base em um gabarito fornecido com o mastro e, portanto a posição do gabarito deverá ser verificada antes da execução da base.

Seguem fotos dos chumbadores e do gabarito.

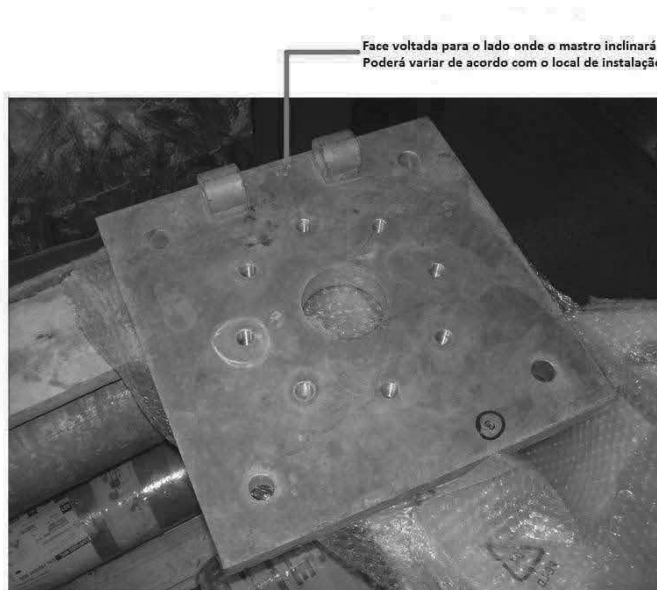


Figura 4 – Chumbadores e gabarito do mastro de medição

19.1. Escavação

Escavação manual de vala em solo de 1ª categoria até 2 m de profundidade para posterior execução de bloco em concreto armado. Dimensões detalhadas no desenho fornecido. Item será pago por m³ (metro cúbico) efetivamente escavado.

19.2. Formas de madeira

Fornecimento de material e mão de obra para montagem de formas de madeira para a execução do bloco em concreto armado. As formas devem ser executadas em tábuas de madeira para estruturas em geral e madeiramento para o travamento, inclui todos os acessórios e ferramentas necessárias.

Item será medido por m² (metro quadrado) de material efetivamente utilizado, considerada a área em contato com o concreto.

19.3. Regularização e compactação do terreno

Regularização e compactação do terreno através de apiloamento do fundo da vala com maço de 40 a 60Kg. Deverá ser realizado golpeando-se em média de 30 a 50 vezes por metro quadrado, a uma altura média de queda de 50 cm.

Item será pago por m² (metro quadrado) efetivamente compactado.

19.4. Lastro de concreto magro

Será lançada uma camada de concreto magro com 5 cm de espessura sobre a qual será executado o bloco para a fixação do mastro. O concreto deverá ser elaborado com consumo de no mínimo 200 (duzentos) quilos de cimento por metro cúbico.

Item será pago por m³ (metro cúbico) de concreto utilizado.

19.5. Armadura

Fornecimento e aplicação de ARMADURA de aço para estruturas em geral, CA-50, corte e dobra na obra. A armação do bloco deverá ser executada de acordo com o desenho: 0024-03-02/03 – Cubatão_Vila Parisi - Projeto de Estrutura do Mastro - fornecido e receber recobrimento mínimo

de 3,0 cm. Para a fixação das barras de aço deverá ser usado arame recozido n.º 18 BWG, e tanto o aço como o arame deverão estar isentos de impurezas, como material oleoso ou graxa. Deverão ser obedecidas as normas técnicas ABNT NBR 6118 (Projeto de estruturas de concreto), ABNT NBR 7480 (Aço destinado às armaduras para estruturas de concreto armado – Requisitos) e demais normas pertinentes.

Item será pago por kg (Kilograma) de armadura utilizada.

19.6. Concreto estrutural

O concreto deverá ser virado em obra com betoneira e atingir resistência mínima de 25 MPa.

Item será pago por m³ (metro cúbico) de concreto utilizado.

20. Instalações elétricas

20.1. Aterramento

Será construída uma malha de terra, constituída por:

04 (quatro) hastes de aço com revestimento em cobre, tipo Copperweld, com dimensões $\frac{3}{4}$ " x 2,4 m, para interligação das hastes será utilizado cordoalha de cobre nú, seção nominal 50,0 mm². As hastes deverão estar espaçadas entre si mantendo, no mínimo, uma distância correspondente a altura das hastes. As 04 (quatro) hastes deverão estar em poços de aterramento, que poderão ser caixas de inspeção tipo solo em PVC com tampa em ferro fundido referência "Termotécnica" ou similar, na área externa ao cercado da estação.

Uma quinta haste de aço com revestimento em cobre, tipo Copperweld, com dimensões $\frac{3}{4}$ " x 2,4 m deverá ser instalada nas proximidades do padrão de entrada e abrigada em poço de aterramento igual as quatro hastes anteriormente especificadas. Todas as hastes deverão estar firmemente conectadas formando uma única malha interligada.

O cabo de cobre nu de 16 mm² deverá ser instalado desde a caixa da entrada/medição até o quadro interno à estação telemétrica, provendo conexão entre o padrão de entrada e o aterramento da estação.

Serão usados conectores entre as hastes e os condutores de aterramento e estes serão protegidos por massa de calafetar.

O valor da resistência de terra deverá ser inferior a 10 ohms. Todas as partes metálicas da estação deverão estar firmemente aterradas.

A medição será realizada de acordo com os itens abaixo:

20.1.1. Conjunto Hastes, caixa de inspeção e grampo de aterramento em liga de cobre com parafuso de fixação em bronze

Item será pago por (unid.) unidade instalada

20.1.2. Pedra britada nº 2

Item será pago por m³ (metro cúbico)

20.1.3. Cordoalha de cobre nu, seção nominal 50,0 mm²

Item será pago por m (metro linear) de cordoalha utilizada.

20.1.4. Cordoalha de cobre nu, seção nominal 16,0 mm²

Item será pago por m (metro linear) de cordoalha utilizada.

20.1.5. Conector para medição com parafuso em latão

Item será pago por unid (unidade) de conector instalado.

20.2. Para raios

Sistema de para-raios, a ser instalado no mastro meteorológico de 10 m, composto por captor tipo Franklin, suporte, isoladores, conectores, parafusos e demais fixadores necessários assim como

cabo de descida de 16 mm² de cobre nu, que será conectado ao sistema de aterramento da Estação.

A instalação do para-raios será executada após a instalação do mastro meteorológico de 10 m de altura e será acompanhada por equipe da CETESB.

Item será pago por unidade instalada.

21. Desenhos

A contratada deverá elaborar os desenhos "as built", incluindo medidas da base da estação, do mastro, do terreno, locação e indicação de diâmetro dos eletrodutos de elétrica, lógica e telefonia enterrados, em formato digital ".dwg".

Item será pago por unid.(unidade) descrita em planilha.

22. Transporte e remoção de entulho

Remoção de entulho, com caçamba metálica, independente da distância do local de despejo, inclusive carga e descarga, será medido por volume de entulho retirado. O item remunera o fornecimento dos serviços de carregamento manual até a caçamba, remoção e transporte da caçamba até unidade de destinação final indicada pelo Município onde ocorrer a geração e retirada do entulho, ou área licenciada para tal finalidade pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB), abrangendo:

- A empresa ou prestadora dos serviços de remoção do entulho, resíduos provenientes da construção civil, deverá cumprir todas as exigências e determinações previstas na legislação: Resolução nº 307, de 5 de julho de 2002, pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), NBR 15112, NBR 15113, NBR 15114 e outras vigentes à época da execução dos serviços;
 - Fornecimento de caçamba metálica de qualquer tamanho, na obra, remoção da mesma quando cheia, reposição por caçamba vazia, transporte e despejo na unidade de destinação final, independente da distância do local de despejo;
 - Fornecimento da mão-de-obra e recipientes adequados, necessários para o transporte manual, vertical ou horizontal, do material de entulho, até o local onde está situada a caçamba;
 - Proteção das áreas envolvidas, bem como o despejo e acomodação dos materiais na caçamba.
- A mão-de-obra, os materiais acessórios e os equipamentos necessários ao carregamento, transporte e descarga deverão ser condizentes com a natureza dos serviços prestados, observadas a legislação e as normas vigentes.

Estão inclusos neste item todos os impostos legais e despesas necessárias junto aos órgãos regulamentadores das atividades envolvidas.

Item será pago por m³ (metro cúbico) de entulho efetivamente removido.

OBSERVAÇÕES E NORMAS GERAIS:

1. Nos preços apresentados pela contratada deverão estar computadas todas as despesas com a execução da obra, inclusive fornecimento de todo o material, mão-de-obra, equipamentos e ferramentas necessárias para a execução dos serviços; escritório; expediente; transportes; andaimes; encargos sociais; administração; impostos; seguros; lucros, requisitos de integração e segurança do trabalho.
2. Os materiais empregados na execução dos serviços deverão ser de boa qualidade e obedecer às presentes especificações. Em caso de dúvida, prevalecerão as normas da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. Os materiais utilizados na obra estarão sujeitos, a qualquer momento, à aprovação da CETESB, mesmo após a sua aplicação.
3. Deverão ser atendidas as respectivas normas técnicas brasileiras pertinentes a cada serviço ou item do fornecimento relacionado.
4. Em casos omissos, ou em contradições que porventura ocorram, prevalecerão sempre às normas da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas que se aplicam.
5. O local deverá ser entregue em perfeitas condições de uso e limpeza, ficando sob-responsabilidade da contratada a retirada de todo entulho. A contratada deverá dispor o entulho em local apropriado, em conformidade com a legislação da Prefeitura do Município do local dos serviços.
6. A indicação de nomes de fabricantes dos produtos citados nestas especificações é referencial, podendo ser utilizados materiais equivalentes, desde que aprovados previamente pela fiscalização da CETESB.
7. Indicar um Responsável Técnico, devidamente registrado e regularizado junto ao CREA e/ou CAU, que deverá assumir as responsabilidades legais pela DIREÇÃO E GERENCIAMENTO da obra, estando este obrigado a comparecer sempre que solicitado pelo Setor de Engenharia e/ou Manutenção, e quantas vezes seja necessária sua presença para garantir qualidade ao objeto contratado. A constatação da ausência do mesmo poderá resultar na interrupção do andamento da obra e aplicação de penalidades, sem prejuízo das penalidades decorrentes do atraso da obra. Ressalta-se que os Setores de Engenharia e Manutenção da CETESB não têm como atribuição a condução da execução dos serviços, e sim o acompanhamento e fiscalização das mesmas para o cumprimento do objeto do contrato de acordo com a Especificação Técnica constante no edital.
8. Manter no local das obras/serviços o Livro de Ordem ou “Diário de Obra”, no qual serão feitas anotações diárias referentes ao andamento dos serviços, qualidade dos materiais, mão-de-obra, etc., como também reclamações, advertências e principalmente problemas de ordem técnica que requeiram solução, por uma das partes. Este Diário, devidamente rubricado pela CETESB e pela Contratada em todas as vias, ficará em poder da Contratante após a conclusão das obras /serviços. Essa exigência é cumprimento obrigatório à Resolução CONFEA nº 1024, de 21/08/2009. A não elaboração e atualização do documento poderão incorrer na aplicação das sanções previstas no Artigo 10º da referida Resolução, sem prejuízo das penalidades previstas neste Contrato.
9. Apresentar Anotação de Responsabilidade Técnica – ART, junto ao Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA) ou Registro de Responsabilidade Técnica – RRT junto ao Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU), em nome do profissional responsável;

especificamente para este serviço, deverá ser apresentado Seguro de Responsabilidade Civil (RC) devidamente regularizado.

10. Todas as quantidades constantes no desenho e especificação são meramente indicativas, não se responsabilizando a CETESB por sua exatidão.

11. A empresa deverá considerar custos e prazos para o cumprimento das exigências legais de Higiene, Saúde e Segurança Ocupacionais em atendimento à legislação trabalhista, sem que o cumprimento destas exigências cause prejuízos ao serviço descrito nesta especificação.

São Paulo, 09 de novembro de 2023

Eng^a Patrícia Sayury Mukai
Reg.: 01.7496
CREA: 5.062.011.256

Eng^o Richard Toyota
Reg.: 01.6461
CREA: 5.060.874.422

“ANEXO II”

PLANILHA DE QUANTIDADES E PREÇOS

CETESB

TR-25-AAEM- Rev2024 : OBRAS DE INFRAESTRUTURA ESTAÇÕES TELEMÉTRICAS
Cubatão

Item	Descrição	Unidade	Qtde	Preço unitário(R\$)	Preço Total (R\$)
Cubatão - Vila Parisi					
1	Demolições e Remoções				
1.1	Demolição de alvenaria	m³	17,80	110,00	1.958,00
1.2	Remoção de gradil	m	36,40	10,00	364,00
1.3	Demolição de radier	m³	4,50	140,00	630,00
				Total item 1	2.952,00
2	Serviços Preliminares				
2.1	Tapume	m²	59,40	100,00	5.940,00
2.2	Aterro	m³	32,09	85,00	2.727,65
2.3	Regularização e compactação do terreno	m²	95,50	41,00	3.915,50
				Total item 2	12.583,15
3	Projeto estrutural				
3.1	Elaboração de projeto estrutural	unid.	1,00	2.500,00	2.500,00
				Total item 3	2.500,00
4	Estruturas				
4.1	Radier				
4.1.1	Formas de madeira	m²	3,90	151,00	588,90
4.1.2	Lastro de concreto magro	m³	2,10	48,00	100,80
4.1.3	Armadura	m²	84,00	44,00	3.696,00
4.1.4	Concreto estrutural	m³	4,20	756,00	3.175,20
4.2	Alvenaria estrutural - Container				
4.2.1	Alvenaria estrutural	m²	13,20	180,00	2.376,00
4.2.2	Blocos canaleta	m	22,00	64,00	1.408,00
4.3	Alvenaria estrutural - Caixa de medição				
4.3.1	Escavação	m³	0,32	104,00	33,28
4.3.2	Regularização de fundo de vala	m²	0,81	41,00	33,21
4.3.3	Lastro de concreto magro	m³	0,04	48,00	1,92
4.3.4	Alvenaria estrutural	m²	3,24	180,00	583,20
4.3.5	Blocos canaleta	m	4,40	64,00	281,60
4.4	Estrutura de Fixação do Mastro				
4.4.1	Formas de madeira	m²	4,00	151,00	604,00
4.4.2	Armadura	kg	100,00	44,00	4.400,00
4.4.3	Concreto estrutural	m³	1,00	756,00	756,00
4.5	Laje pré-moldada	m²	30,00	432,00	12.960,00
				Total item 4	30.998,11
5	Fechamento com Gradil				

CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo – Sede: Av. Prof. Frederico Hermann Jr., 345 – CEP 05459-900 – São Paulo – SP– Tel.: (0xx11) 3133–3000 – C.N.P.J. n.º 43.776.491/0001 – 70 – Insc. Est. n.º 109.091.375-118 – Insc. Munic. n.º 8.030.313-7 - Site.: www.cetesb.sp.gov.br

Cód.: S288V01

Página: 40

Contrato aprovado pelo Departamento Jurídico da
CETESB conforme minuta arquivada no processo.

Peça do processo/documento CETESB.036746/2024-20, materializada por: G.B.D.O em 30/09/2024 10:55 CPF: 394.xxx.xxx-95

Pág. 40 de 54 - Documento assinado digitalmente por LIV NAKASHIMA COSTA, CAROLINA FIORILLO MARIANI, CRISTINA ANDRADE D AMICO, EDUARDO ALVES RODRIGUES, ANTONIO CARLOS MARTINEZ ISSA, FABRICIO JOSE PIACENTE.
Para conferência, acesse o site <https://e.ambiente.sp.gov.br/atendimento/conferencia> Documentos e informe o processo CETESB.036746/2024-20 e o código T12VYFBX.

5.1	Gradil de fechamento				
5.1.1	Painéis				
5.1.1.1	Container	unid	8,00	3.146,50	25.172,00
5.1.1.2	Caixa de medição	unid	3,00	3.146,50	9.439,50
5.1.2	Postes				
5.1.2.1	Container	unid	10,00	676,00	6.760,00
5.1.2.2	Caixa de medição	unid	5,00	676,00	3.380,00
5.1.3	Portões				
5.1.3.1	Container: Vão de 3,0 m e altura de 2,03 m	unid	1,00	8.891,40	8.891,40
5.1.3.2	Caixa de medição: Vão de 1,0 m e altura de 2,03 m	unid	1,00	2.963,80	2.963,80
				Total item 5	56.606,70
6	Acabamentos				
6.1	Chapisco e emboço	m²	20,02	67,00	1.341,34
6.2	Impermeabilização				
6.2.1	Alvenarias	m²	37,62	110,00	4.138,20
6.2.2	Laje pré-moldada	m²	30,00	110,00	3.300,00
6.3	Pintura	m²	15,18	51,00	774,18
				Total item 6	9.553,72
7	Caixas de Passagem				
7.1	Escavação	m³	0,19	104,00	19,76
7.2	Eletrodutos corrugados	m	3,70	95,00	351,50
7.3	Caixas de passagem - dimensões				
7.3.1	40 x 40 x 60 cm	unid.	2,00	550,00	1.100,00
7.3.2	40 x 40 x 80 cm	unid.	3,00	890,00	2.670,00
				Total item 7	4.141,26
8	Instalações Elétricas				
8.1	Escavação e reaterro	m³	8,30	81,00	672,30
8.2	Proteção				
8.2.1	Disjuntor termomagnético bipolar - 50A	unid.	1,00	125,00	125,00
8.3	Instalação de eletrodutos				
8.3.1	Eletrodutos embutidos ou enterrados	m	93,00	65,00	6.045,00
8.4	Condutores				
8.4.1	Cabo com isolamento 0,6/1 KV, cor preta	m	170,54	35,00	5.968,90
8.4.2	Cabo com isolamento 0,6/1 KV, cor azul	m	93,77	35,00	3.281,95
8.5	Sistema de aterramento				
8.5.1	Conjunto haste, caixa de inspeção e grampo de aterramento em liga de cobre com parafuso de fixação em bronze	unid.	5,00	430,00	2.150,00
8.5.2	Pedra britada nº 2	m³	0,18	230,00	41,40
8.5.3	Cordoalha de cobre nú, seção nominal 50,0 mm²	m	120,60	50,00	6.030,00
8.5.4	Cordoalha de cobre nú, seção nominal 16,0 mm²	m	12,00	50,00	600,00
8.5.5	Conector para medição com parafuso em latão	unid.	1,00	70,00	70,00

CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo – Sede: Av. Prof. Frederico Hermann Jr., 345 – CEP 05459-900 – São Paulo – SP– Tel.: (0xx11) 3133-3000 – C.N.P.J. n.º 43.776.491/0001 – 70 – Insc. Est. n.º 109.091.375-118 – Insc. Munic. n.º 8.030.313-7 - Site.: www.cetesb.sp.gov.br

Cód.: S288V01

Pág. 41

Contrato aprovado pelo Departamento Jurídico da CETESB conforme minuta arquivada no processo.

8.6	Para raios	unid.	1,00	1.620,00	1.620,00
				Total item 8	26.604,55
9	Telefonia e Lógica				
9.1	Eletrodutos enterrados	m	98,23	65,00	6.384,95
9.2	Fios telefônicos	m	93,77	1,55	145,34
				Total item 9	6.530,29
10	Desenhos	unid.	1,00	1.000,00	1.000,00
				Total item 10	1.000,00
11	Transporte e remoção de entulho	m³	10,00	250,00	2.500,00
				Total item 11	2.500,00
				Subtotal - Cubatão - Vila Parisi	155.969,78
Cubatão - Agência Ambiental					
12	Demolições e Remoções				
12.1	Remoção da cobertura do estacionamento	m²	60,00	300,00	18.000,00
				Total item 12	18.000,00
13	Estrutura				
13.1	Radier				
13.1.1	Formas de madeira	m²	2,10	151,00	317,10
13.1.2	Lastro de concreto magro	m³	0,60	48,00	28,80
13.1.3	Armadura	m²	24,00	44,00	1.056,00
13.1.4	Concreto estrutural	m³	1,20	756,00	907,20
13.2	Estrutura de Fixação do Mastro				
13.2.1	Demolição de piso cimentado	m³	0,15	301,00	45,15
13.2.2	Escavação	m³	0,85	104,00	88,40
13.2.3	Formas de madeira	m²	4,00	151,00	604,00
13.2.4	Regularização e compactação do terreno	m²	1,00	41,00	41,00
13.2.5	Lastro de concreto magro	m³	0,05	48,00	2,40
13.2.6	Armadura	kg	95,00	44,00	4.180,00
13.2.7	Concreto estrutural	m³	0,95	756,00	718,20
				Total item 13	7.988,25
14	Caixas de Passagem				
14.1	Escavação	m³	0,48	104,00	49,92
14.2	Eletroduto corrugado	m	3,70	95,00	351,50
14.3	Dimensão: 40 x 40 x 60 cm	unid.	5,00	550,00	2.750,00
				Total item 14	3.151,42
15	Instalações Elétricas				
15.1	Escavação e reaterro	m³	6,66	81,00	539,46
15.2	Proteção				
15.2.1	Disjuntor termomagnético bipolar - 50A	unid.	1,00	125,00	125,00
15.3	Instalação de eletrodutos				
15.3.1	Eletrodutos embutidos ou enterrados	m	75,79	65,00	4.926,35

CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo – Sede: Av. Prof. Frederico Hermann Jr., 345 – CEP 05459-900 – São Paulo – SP– Tel.: (0xx11) 3133-3000 – C.N.P.J. n.º 43.776.491/0001 – 70 – Insc. Est. n.º 109.091.375-118 – Insc. Munic. n.º 8.030.313-7 - Site.: www.cetesb.sp.gov.br

Cód.: S288V01

Página: 42

Contrato aprovado pelo Departamento Jurídico da CETESB conforme minuta arquivada no processo.

Pág. 42 de 54 - Documento assinado digitalmente por LIV NAKASHIMA COSTA, CAROLINA FIORILLO MARIANI, CRISTINA ANDRADE D AMICO, EDUARDO ALVES RODRIGUES, ANTONIO CARLOS MARTINEZ ISSA, FABRICIO JOSE PIACENTE. Para conferência, acesse o site <https://e.ambiente.sp.gov.br/atendimento/conferencia> Documentos e informe o processo CETESB.036746/2024-20 e o código T12VYFBX.

COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CONTRATO N° 076402

15.4	Condutores				
15.4.1	Cabo com isolamento 0,6/1 KV, cor preta	m	155,28	35,00	5.434,80
15.4.2	Cabo com isolamento 0,6/1 KV, cor azul	m	77,64	35,00	2.727,40
15.5	Sistema de aterramento				
15.5.1	Conjunto haste, caixa de inspeção e grampo de aterramento em liga de cobre com parafuso de fixação em bronze	unid.	5,00	430,00	2.150,00
15.5.2	Pedra britada nº 2	m³	0,18	230,00	41,40
15.5.3	Cordoalha de cobre nú, seção nominal 50,0 mm²	m	90,59	50,00	4.529,50
15.5.4	Cordoalha de cobre nú, seção nominal 16,0 mm²	m	12,00	50,00	600,00
15.5.5	Conector para medição com parafuso em latão	unid.	1,00	70,00	70,00
15.7	Para-raios	unid.	1,00	1.620,00	1.620,00
				Total item 15	22.753,91
16	Telefonia e Lógica				
16.1	Escavação e reaterro	m³	0,31	81,00	25,11
16.2	Eletrodutos enterrados	m	21,62	65,00	1.405,30
16.3	Fios telefônicos	m	23,47	1,55	36,38
				Total item 16	1.466,79
17	Desenhos	unid.	1,00	1.000,00	1.000,00
				Total item 17	1.000,00
18	Transporte e remoção de entulho	m³	10,00	250,00	2.500,00
				Total item 18	2.500,00
				Subtotal - Cubatão - Agência Ambiental I	56.860,37
Vale do Mogi - Cubatão					
19	Estrutura de Fixação do Mastro				
19.1	Escavação	m³	1,00	104,00	104,00
19.2	Formas de madeira	m²	4,00	151,00	604,00
19.3	Regularização e compactação do terreno	m²	1,00	41,00	41,00
19.4	Lastro de concreto magro	m³	0,05	48,00	2,40
19.5	Armadura	kg	95,00	44,00	4.180,00
19.6	Concreto estrutural	m³	0,95	756,00	718,20
				Total item 19	5.649,60
20	Instalações elétricas				
20.1	Aterramento				
20.1.1	Conjunto haste, caixa de inspeção e grampo de aterramento em liga de cobre com parafuso de fixação em bronze	unid.	5,00	430,00	2.150,00
20.1.2	Pedra britada nº 2	m³	0,18	230,00	41,40
20.1.3	Cordoalha de cobre nú, seção nominal 50,0 mm²	m	35,00	50,00	1.750,00

CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo – Sede: Av. Prof. Frederico Hermann Jr., 345 – CEP 05459-900 – São Paulo – SP– Tel.: (0xx11) 3133-3000 – C.N.P.J. n.º 43.776.491/0001 – 70 – Ins. Est. n.º 109.091.375-118 – Ins. Munic. n.º 8.030.313-7 - Site.: www.cetesb.sp.gov.br

Cód.: S288V01

Pág. 43

Contrato aprovado pelo Departamento Jurídico da
CETESB conforme minuta arquivada no processo.

Pág. 43 de 54 - Documento assinado digitalmente por LIV NAKASHIMA COSTA, CAROLINA FIORILLO MARIANI, CRISTINA ANDRADE D AMICO, EDUARDO ALVES RODRIGUES, ANTONIO CARLOS MARTINEZ ISSA, FABRICIO JOSE PIACENTE.
Para conferência, acesse o site <https://e.ambiente.sp.gov.br/atendimento/conferencia> Documentos e informe o processo CETESB.036746/2024-20 e o código T12VYFBX.

COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CONTRATO N° 076402

20.1.4	Cordoalha de cobre nú, seção nominal 16,0 mm²	m	12,00	50,00	600,00
20.1.5	Conector para medição com parafuso em latão	unid.	1,00	70,00	70,00
20.2	Para-raios	unid.	1,00	1.620,00	1.620,00
				Total item 20	6.231,40
21	Desenhos	unid.	1,00	1.000,00	1.000,00
				Total item 21	1.000,00
22	Transporte e remoção de material	m³	5,00	250,00	1.250,00
				Total item 22	1.250,00
				Subtotal - Cubatão - Vale do Mogi	14.131,00
VALOR TOTAL DA PROPOSTA					226.961,15

“ANEXO VI”

EXIGÊNCIAS LEGAIS E NORMATIVAS DE
HIGIENE, SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL

CETESB	EXIGÊNCIAS LEGAIS DE H.S.S.O. PARA CONTRATAÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS	N° COS-024-24-JE
--------	---	------------------

Processo N.º 16/2024/308	Contrato N.º 076402	Data: 21/06/2024
Documento Base: Anexo I – Termo de Referência.		
Contato técnico: Engª. Patrícia Sayury Mukai – Setor AAEM.		
Responsável técnico por esse anexo: Jeovanilson Prates Santana – Setor ARDH (Responsável por receber essa documentação).		
Descrição do Objeto: Obras de Infraestrutura para instalação de Estações Telemétricas. Execução de aterro, fundação tipo “radier” em concreto armado e alvenaria estrutural para receber Estações Telemétricas de medição da qualidade do ar. Estão incluídas instalações elétricas, de telefonia, aterramento e fechamento com gradil. As instalações serão na cidade de Cubatão – Vila Parisi: Próximo ao cruzamento das ruas Vereador João Sendra Ponte e Prefeito Abel Tenório de Oliveira – Vila Parisi - CEP: 11570-110 – Cubatão/SP.		

Considerando-se as informações disponíveis, devem ser apresentados os seguintes documentos:

- 1- **COMPROVANTES / DECLARAÇÕES / DOCUMENTOS A ENTREGAR:**
- 1- Equipe de Trabalho com nomes, funções e cópias de Fichas de Registro ou Carteira de Trabalho, comprovando cargos e vínculos empregatícios.
- 2- Composição do SESMT, com cópias dos respectivos Certificados de Habilitação Profissional, se aplicável.
- 3- Designação do Profissional da Contratada responsável pelo cumprimento dos assuntos de H.S.S.O. – Higiene, Saúde e Segurança Ocupacionais, durante o andamento da obra ou serviço – Anexo VI-6.
- 4- Cópias das Fichas de Recebimento de EPI – Equipamentos de Proteção Individual e de Vestimentas ou Uniformes Profissionais, com assinaturas, de todos os empregados, conforme modelo – Anexo VI-1.
- 5- Cópias dos Comprovantes de Treinamento para o Uso de EPI, com assinaturas, de todos os empregados – Anexo VI-5.
- 6- Entregar cópias dos ASO – Atestados de Saúde Ocupacional de todos os empregados constantes da lista da Equipe de Trabalho, devidamente APTOS às funções designadas;
- 7- Declaração referente à Alimentação dos profissionais, com informações sobre local (is) onde serão feitas e seu custeio, conforme modelo – Anexo VI-3.

- 8- Declaração referente ao Atendimento Médico de Urgência, com informações sobre os procedimentos a serem adotados em casos de Acidente ou Mau Súbito com os profissionais, assim como meio de transporte a ser empregado, Serviço de Saúde (hospital, pronto socorro etc.) aonde será(ão) levado(s) o(s) acidentado(s) ou doente(s) e designação da pessoa da contratada responsável por isso, conforme modelo – Anexo VI-4.
- 9- Apresentar planilha com APT – Análise Prevencionista de Tarefas, ou ARMS – Análise de Riscos – Medidas de Segurança; ou Análise Preliminar de Perigos / Análise Preliminar de Riscos de todas as atividades de todas as etapas a serem desenvolvidas, com a identificação de todos os perigos e riscos envolvidos e as medidas de controle e prevenção, conforme modelo – Anexo VI-2.
- 10- A Contratada deverá dispor de meios de sinalização e isolamento de área quando da necessidade ou envolver risco aos empregados que transitam pelo local.

2- TRABALHOS ESPECÍFICOS – EXIGÊNCIAS:

Trabalhos em Altura (Se houver) – Apresentar cópia(s) do(s) Comprovantes de Treinamento para Trabalho em Altura, conforme NR-18 e NR-35 (com assinaturas de todos os empregados treinados); Análise Preliminar de Risco específico para trabalho em altura; Carta de anuência para os empregados autorizados a trabalhar em altura, conforme NR-35; Os Atestados de Saúde Ocupacional - ASO, dos empregados autorizados a trabalho em altura, devem constar aptidão para trabalho em altura.

Trabalhos em Instalações Elétricas – Apresentar cópia(s) do(s) Certificado(s) do Curso Básico de Segurança em Instalações e Serviços de Eletricidade, conforme item 10.6.1.1 e Anexo II, apresentar cópias(s) do(s) Certificado(s) de Curso Específico na área elétrica, conforme item 10.8.1 e apresentar Anuência formal da empresa, conforme item 10.8.4 da NR-10.

Trabalhos em Espaços Confinados (se houver) – Apresentar cópia(s) do(s) Comprovantes de Treinamento para Trabalho em Espaço Confinado, conforme NR-33 (com assinaturas de todos os empregados treinados); Análise Preliminar de Risco específico para trabalho em espaço confinado; Permissão de Entrada e Trabalho em Espaço Confinado, conforme Anexo II da NR-35; Atender as medidas técnicas de prevenção, conforme item 33.3.2 e seus subitens.

Trabalhos a Quente – Operações de Soldagem e Corte a Quente (se houver) - Apresentar cópia(s) do(s) Comprovantes de Treinamento para Operações de Soldagem e Corte a Quente, Análise Preliminar de Risco específico para trabalho operações de soldagem e corte a quente e Carta de anuência para os empregados autorizados a operar soldagem e corte a quente, conforme NR-18, item 18.11.

Trabalhos de Demolição, Escavação, Reparo e Construção – Atender aos requisitos da NR – 18 – Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção. (NR – 18).

Atividades com colas, solventes, tintas, com geração de ruído excessivo e/ou com geração de poeira e/ou outro agente que possa dispersar no ambiente, devem ser realizadas fora do horário de expediente. Os empregados da contratada envolvidos em tais atividades devem utilizar os EPIs adequados ao tipo de risco e seguir as recomendações previstas na Análise Preliminar de Riscos.

3- INTEGRAÇÃO DE SEGURANÇA:

- 1- Antes do início dos serviços, todo e qualquer funcionário da Contratada deverá participar de uma Integração de Segurança que deverá ser elaborada e realizada pelo SESMT da CETESB, consistindo em uma explanação sobre a empresa, suas normas, seus conceitos, as obrigações dos prestadores de serviços e o acompanhamento que será realizado.

- 2- Essa Integração de Segurança também é obrigatória a todo e qualquer funcionário da Contratada que porventura seja integrado à equipe de trabalho após o início dos serviços ou obras.
- 3- Nessa Integração de Segurança a Contratada deverá apresentar todos os EPI (Equipamentos de Proteção Individual) e MPC (Medidas de Proteção Coletiva) a serem utilizados, para avaliação dos profissionais do SESMT da CETESB.
- 4- A Integração de Segurança deverá ser agendada pelo telefone (11) 3133-3568 ou (11) 3133-3569, com os Técnicos de Segurança do Trabalho, após o recebimento da aprovação da documentação exigida neste Termo de "Exigências Legais de H.S.S.O. para Contratação de Obras e Serviços".

4- OBSERVAÇÕES:

- 1- A documentação exigida, referente à H.S.S.O. – Higiene, Saúde e Segurança Ocupacionais, deverá ser apresentada em atendimento à legislação pertinente - Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977, Portaria nº 3.214, de 8 de junho de 1978, NR - Normas Regulamentadoras e outras, que são de observância obrigatória pelas empresas públicas e privadas e pelos órgãos públicos da administração direta e indireta, bem como pelos órgãos dos poderes Legislativo e Judiciário, que possuam empregados com contratos regidos pela CLT – Consolidação das Leis do Trabalho.
- 2- A Contratada deverá cumprir todas as exigências legais sobre H.S.S.O. – Higiene, Saúde e Segurança Ocupacionais, mesmo as não expressas aqui, considerando-se que a comprovação de seu cumprimento poderá ser exigida a qualquer momento pela CETESB.
- 3- Toda documentação exigida deverá ser apresentada em papel timbrado – timbre da contratada ou da subcontratada, nos casos em que couber.

Técnico Responsável:

Jeovanilson Prates Santana - Técnico de Segurança do Trabalho

“ANEXO VI – 1” - MODELO

EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL – EPI
TERMO DE RESPONSABILIDADE

Nome:

Cargo:

Termo de Responsabilidade do Usuário

Declaro ter recebido gratuitamente da Empresa _____, em virtude da relação que com ela mantenho, os EPIs descritos abaixo. Fico ciente da obrigatoriedade do uso, bem como da devolução no término do contrato de trabalho ou indenização em caso de dano ou extravio, conforme NR06 da Portaria Ministerial nº 3214/78, alterada pela Portaria nº 06 de 09/03/1993.

Qtde	Descrição do EPI	C.A. (*)	Data de Entrega	Assinatura

Empregado

Assinatura

____/____/____
Data

(*) C.A. – Certificado de Aprovação expedido pelo Ministério do Trabalho e Emprego

“ANEXO VI – 2” - MODELO

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCO

Contrato: 076402	Descrição das Atividades:	Localização:	Encarregado:		
Etapas	Atividades	Riscos	Consequências	Formas de Controle e Prevenção	EPI's obrigatórios

“ANEXO VI – 3” – MODELO

DECLARAÇÃO

Ref.: Alimentos dos funcionários
Contrato: 076402

A empresa _____, legalmente estabelecida à _____ declara para os devidos fins, que será fornecido vale refeição para nossos funcionários, para que façam suas refeições nos restaurantes ao entorno da CETESB.

Data

Atenciosamente

Responsável pela Empresa

“ANEXO VI – 4” - MODELO

DECLARAÇÃO

Ref.: Atendimento de Emergência
Contrato: 076402

A empresa _____, legalmente estabelecida à _____ declara para os devidos fins ser responsável pelo atendimento em casos de emergência, acidente do trabalho ou mal súbito envolvendo nossos empregados, o(s) número(s) do(s) telefone(s) para chamada de emergência é (são) _____, _____. O transporte será feito através _____, onde o empregado será encaminhado ao hospital _____, sendo o Sr. _____ responsável pelo cumprimento deste procedimento.

Data

Atenciosamente

Responsável pela Empresa

“ANEXO VI – 5” - MODELO

EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL – EPI
REGISTRO DE TREINAMENTO

USO CORRETO DE EPI – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - EPI

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

O que é EPI, obrigações de empregador, obrigações do empregado, a importância do uso correto dos EPI's – Equipamento de Proteção Individual, EPI X Tarefa, o fornecimento do EPI, a Substituição do EPI, o armazenamento (guarda) do EPI, a higienização do EPI, itens preconizados na Norma Regulamentadora – NR.6.

NOME:	CARGO	RG	ASSINATURA

Instrutor

Assinatura	Data
-----------------------------------	--

“ANEXO VI – 6” - MODELO

DECLARAÇÃO

Ref.: Cumprimento dos Assuntos de H. S. S. O.
Contrato: 076402

A empresa _____, legalmente estabelecida à _____ declara para os devidos fins, que o(a) Sr.(a) _____, (função), portador(a) do RG _____, é responsável pela contratada referente ao cumprimento dos assuntos de H. S. S. O. – Higiene, Saúde e Segurança Ocupacionais.

Data

Atenciosamente

Responsável pela Empresa

ANEXO VII

SOMENTE À LICITANTE ADJUDICATÁRIA

Pregão Eletrônico/Processo nº 16/2024/308

(Relação dos Egressos, conforme Decreto 55.126/2009, Art. 8 º, II)

(Modelo a ser redigido em papel timbrando da licitante)

À Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - CETESB

Eu, ...(nome),..... (estado civil), C.P.F. nº, com domicílio (profissional) em, representante legal da empresa.....(razão social)....., C.N.P.J. nº, vem, respeitosamente, informar que para a execução do objeto referente ao Contrato nº 076402, serão necessários(quantidade)..... trabalhadores em regime de dedicação exclusiva.

Assim, para que se dê cumprimento ao Programa de Inserção de Egressos do Sistema Penitenciário no Mercado de Trabalho - PRÓ-EGRESSO, conforme o Decreto nº 55.126, de 07 de dezembro de 2.009, serão alocados(quantidade)..... trabalhadores, conforme tabela abaixo:

EGRESSOS DO SISTEMA PENITENCIÁRIO PAULISTA

Nome	R.G.	C.P.F.
.....		
.....		
.....		

EGRESSOS DO SISTEMA PENITENCIÁRIO DE OUTROS ESTADOS DA FEDERAÇÃO

Nome	R.G.	C.P.F.
.....		
.....		
.....		

Em ... de de

Assinatura do Responsável pela
Empresa e cargo exercido na empresa



Assinaturas do documento



"Anexos"

Código para verificação: **T12VYFBX**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **FABRICIO JOSE PIACENTE** (CPF: 287.XXX.978-XX) em 30/09/2024 às 10:53:39 (GMT-03:00)
Emitido por: "e-ambiente", emitido em 30/09/2024 - 10:53:39 e válido até 30/09/2124 - 10:53:39.
(Assinatura do sistema)
- ✓ **ANTONIO CARLOS MARTINEZ ISSA** (CPF: 274.XXX.648-XX) em 25/09/2024 às 18:07:46 (GMT-03:00)
Emitido por: "e-ambiente", emitido em 25/09/2024 - 18:07:46 e válido até 25/09/2124 - 18:07:46.
(Assinatura do sistema)
- ✓ **EDUARDO ALVES RODRIGUES** (CPF: 198.XXX.038-XX) em 25/09/2024 às 11:09:57 (GMT-03:00)
Emitido por: "e-ambiente", emitido em 31/05/2022 - 14:16:15 e válido até 31/05/2122 - 14:16:15.
(Assinatura do sistema)
- ✓ **CRISTINA ANDRADE D AMICO** (CPF: 170.XXX.818-XX) em 25/09/2024 às 10:41:40 (GMT-03:00)
Emitido por: "e-ambiente", emitido em 27/05/2022 - 07:34:04 e válido até 27/05/2122 - 07:34:04.
(Assinatura do sistema)
- ✓ **CAROLINA FIORILLO MARIANI** (CPF: 055.XXX.407-XX) em 13/09/2024 às 16:22:07 (GMT-03:00)
Emitido por: "e-ambiente", emitido em 22/03/2023 - 15:37:49 e válido até 22/03/2123 - 15:37:49.
(Assinatura do sistema)
- ✓ **LIV NAKASHIMA COSTA** (CPF: 338.XXX.348-XX) em 12/09/2024 às 14:49:32 (GMT-03:00)
Emitido por: "e-ambiente", emitido em 22/03/2023 - 18:30:40 e válido até 22/03/2123 - 18:30:40.
(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link

<https://e.ambiente.sp.gov.br/atendimento/conferenciaDocumentos> e informe o processo **CETESB.036746/2024-20** e o código **T12VYFBX** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.

Esta página foi gerada automaticamente pelo sistema para detalhamento das assinaturas e não é contabilizada na numeração de páginas de processo.